

LUCAS

CAPI TULO 1

1 - QUERIDO amigo Teófilo:

2 - Diversas histórias de Cristo já foram escritas, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós, feitas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares.

3 - Contudo, pareceu-me que seria bom conferir todas essas narrações, e depois de uma investigação completa mandar-lhe este resumo.

4 - Para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

5 - Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias, que viveu quando Herodes era o rei da Judéia. Zacarias pertencia à turma de Abias no serviço do templo. (Sua esposa era da família de Arão e chamava-se Isabel.)

6 - Zacarias e Isabel eram gente piedosa, e observavam todas as leis de Deus, tanto no espírito como na letra.

7 - Porém não tinham filhos, porque Isabel não podia ter; e ambos já estavam bem velhos.

8 e 9 - Um dia quando Zacarias estava cuidando do seu trabalho no templo - porque naquela semana a sua turma estava de serviço - caiu-lhe por sorteio a honra de entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.

10 - Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.

11 e 12 - Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo, de pé à direita do altar do incenso! Zacarias ficou espantado e cheio de medo.

13 - Mas o anjo disse: "Não tenha medo, Zacarias! Porque eu vim para dizer-lhe que Deus ouviu sua oração, e sua esposa Isabel vai dar à luz um filho seu! Você deve dar a ele o nome de João.

14 - Haverá grande contentamento pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.

15 - Pois ele será um dos grandes homens do Senhor. Ele não deverá tocar nunca em vinho ou bebida forte - será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!

16 - E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor Deus.

17 - Será um homem de espírito e poder, tal como Elias, o profeta do passado; e virá antes do Messias, preparando o povo para a sua chegada. Ele ensinará o povo a amar ao Senhor como seus pais fizeram, e a viver como homens tementes a Deus".

18 - Zacarias disse ao anjo: "Mas isto é impossível! Eu já sou um velho, e minha esposa também é muito idosa".

19 - Então o anjo disse: "Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi Ele quem me mandou a você com esta boa nova!

20 - E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer. Porque as minhas palavras se cumprirão sem falta no tempo certo".

21 - Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto.

22 - Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele devia ter tido uma visão.

23 - Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

24 - Logo depois disto sua esposa Isabel ficou grávida; e se escondeu durante cinco meses.

25 - "Como o Senhor é bom", exclamava, "em tirar a minha infelicidade de não ter filhos!"

26 - No sexto mês Deus mandou o anjo Gabriel a Nazaré, uma vila da Galiléia,

27 - A uma virgem, Maria, prometida em casamento a um homem chamado José, da família do rei Davi.

28 - Gabriel apareceu a ela e disse: "Parabéns, jovem favorecida! O Senhor está com você!"

29 - Confundida e perturbada, Maria tentava imaginar o que poderia ser que o anjo quis dizer.

30 - "Não se assuste, Maria", disse-lhe o anjo, "porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!"

31 - Muito em breve você ficará grávida, terá um menino, e Lhe dará o nome de Jesus.

32 - Ele será muito importante, sendo chamado o Filho de Deus, e o Senhor Deus Lhe dará o trono do seu antepassado Davi.

33 - Ele reinará sobre Israel para sempre, e o seu Reino nunca acabará!"

34 - Maria perguntou ao anjo: "Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem".

35 - O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você e o poder de Deus a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será completamente santa - o Filho de Deus.

36 - Além disso, há seis meses sua prima Isabel, 'a sem filhos', como a chamavam - ficou grávida em sua avançada idade!

37 - Sim, porque todas as promessas de Deus se cumprirão fielmente".

38 - Maria disse: "Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse". Então o anjo desapareceu.

39 e 40 - Uns poucos dias mais tarde Maria foi às pressas às terras montanhosas da Judéia, ao lugar onde Zacarias morava, para visitar Isabel.

41 - Ao soar a saudação de Maria, a criança de Isabel saltou dentro dela, e ela ficou cheia do Espírito Santo.

42 - Isabel deu um grito de alegria e exclamou para Maria: "Você é abençoada por Deus acima de todas as outras mulheres, e o seu Filho também é bendito.

43 - Que grande honra é esta: que a mãe do meu Senhor me visite!

44 - Quando você entrou e me cumprimentou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria a minha criança moveu-se dentro de mim!

45 - Você creu que Deus faria o que disse; e por isso é que Ele deu-lhe esta maravilhosa bênção".

46 - Maria respondeu: "Oh, como eu louvo ao Senhor!

47 - Quanto me alegro em Deus, meu Salvador!

48 - Porque Ele prestou atenção na sua humilde serva, e agora todas as gerações me chamarão bendita de Deus.

49 - Pois Ele, o Santo e cheio de poder, fez grandes coisas comigo.

50 - Sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que O respeitam.

51 - Como o seu braço é cheio de poder! Como Ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!

52 - Derrubou príncipes dos seus tronos e exaltou os humildes.

53 - Satisfez os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.

54 - E como socorreu o seu servo Israel! Não esqueceu sua promessa de ser misericordioso,

55 - pois prometera aos nossos pais - Abraão e seus filhos - ser misericordioso com eles para sempre".

56 - Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

57 - Nisso a espera de Isabel chegou ao fim, porque veio a hora da criança nascer - e era um menino.

58 - A notícia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo ficou alegre.

59 - Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como o pai.

60 - Mas Isabel disse: "Não! Ele deverá chamar-se João!"

61 - "Que?" exclamaram eles. "Não há ninguém em toda a sua família com esse nome". 62 - Portanto perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.

63 - Ele pediu por sinais um pedaço de papel e, para surpresa de todo mundo, escreveu: "O nome dele é João!"

64 - Imediatamente Zacarias pôde falar novamente, e começou a louvar a Deus.

65 - A admiração dominou toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pelos montes da Judéia.

66 - Cada um que ouvia isso ficava pensando demoradamente e perguntava: "Que será que esse menino vai ser? Porque a mão do Senhor está de fato sobre ele de uma maneira especial".

67 - Então o seu pai Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e fez esta profecia:

68 - Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque Ele veio visitar e libertar o seu povo.

69 - Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Davi,

70 - tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas há muito tempo -

71 - alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam:

72 e 73 - Ele foi misericordioso com os nossos antepassados, sim, com o próprio Abraão, recordando-Se da sagrada promessa feita a ele,

74 - e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres do medo, libertos dos nossos inimigos,

75 - fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença para sempre.

76 - E você, meu filhinho, será chamado profeta do glorioso Deus, porque preparará o caminho para o Messias.

77 - Você dirá ao seu povo como encontrar a salvação por meio do perdão dos pecados que praticam.

78 - Tudo isso será porque a misericórdia do nosso Deus é muito bondosa e a aurora celestial logo vai raiar sobre nós,

79 - para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiar-nos pelo caminho da paz".

80 - O menino amava muito a Deus, e quando cresceu vivia afastado no deserto solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Israel.

CAPITULO 2

1 - POR ESSE tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de toda a nação.

2 - (Este recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.)

3 - Exigia-se que todo mundo voltasse à sua terra natal para se registrar.

4 - E como José era da antiga família real, teve de ir a Belém, na Judéia, terra natal do rei Davi - viajando de Nazaré, na Galiléia, para lá.

5 - Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.

- 6 - Estando ali, chegou a hora do Filho dela nascer;
- 7 - e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-O num cobertor e O deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria da aldeia.
- 8 - Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.
- 9 - De repente um anjo apareceu entre eles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor. Eles ficaram muito atemorizados,
- 10 - mas o anjo os acalmou. "Não tenham medo!" disse ele. "Eu lhes trago a notícia mais alegre que já se deu, e isso é para todo o mundo!
- 11 - O Salvador - sim, o Messias, o Senhor – nasceu esta noite em Belém!
- 12 - Como vocês vão reconhecê-lo? Vocês encontrarão uma criancinha enrolada num cobertor, deitada numa manjedoura!"
- 13 - De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de outros anjos - o exército celestial louvando a Deus:
- 14 - "Glória a Deus nas maiores alturas", cantavam eles, "e paz na terra para todos aqueles que O agradam".
- 15 - Quando os anjos voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos! vamos a Belém! Vamos ver esta coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o Senhor nos falou".
- 16 - Eles correram à aldeia, encontraram Maria e José, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.
- 17 - Os pastores falavam a todo mundo o que havia acontecido, e o que o anjo lhes havia dito a respeito daquela Criança.
- 18 - Todos os que ouviam a história dos pastores mostravam admiração.
- 19 - Porém Maria tranqüilamente guardava estas coisas em seu coração e muitas vezes pensava nelas.
- 20 - Então os pastores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a Deus pela visita do anjo, e porque tinham visto a Criança, assim como o anjo havia dito.
- 21 - Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que Ele nascesse.
- 22 - Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta da purificação de Maria, como as leis de Moisés exigiam depois do nascimento de uma criança, seus pais O levaram a Jerusalém para apresentá-LO ao Senhor;
- 23 - Porque as leis de Deus diziam: "Se o primeiro filho de uma mulher for um menino, ele será dedicado ao Senhor".
- 24 - Nessa ocasião os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação: "um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo," era a exigência mínima legal.
- 25 - Naquele dia um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando, que o Messias viesse em breve.
- 26 - Pois o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo prometido por Deus.
- 27 - O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei,
- 28 - Simeão estava lá e tomou a Criança nos braços, louvando a Deus.
- 29 a 31 - "Senhor", disse ele "agora eu posso morrer em paz! Pois eu vi como o Senhor me prometeu que eu veria. Eu vi o Salvador que o Senhor prometeu dar ao mundo.
- 32 - "Ele é a Luz que dará iluminação espiritual às nações, e será a glória do meu povo Israel".
- 33 - José e Maria, parados ali junto, admiravam-se do que se dizia a respeito de Jesus.

34 e 35 - Simeão os abençoou, mas disse- depois a Maria: "Uma espada atravessará a sua alma, porque esta Criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para outros. E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados."

36 e 37 - Ana, uma profetisa, também estava ali no templo naquele dia. Ela era filha de Fanuel, da tribo judaica de Aser, e estava muito idosa, porque havia sido viúva durante 84 anos, depois de sete anos de casamento. Ela nunca saía do templo, mas permanecia lá, dia e noite, adorando a Deus com orações, muitas vezes ficando sem comer.

38 - Chegando naquela hora, também começou a dar graças a Deus e a proclamar publicamente a chegada do Messias a todos aqueles de Jerusalém que haviam estado esperando a vinda do Salvador.

39 - Quando os pais de Jesus acabaram de cumprir todas as exigências da lei de Deus, voltaram para Nazaré da Galiléia.

40 - Ali a criança começou a ficar um menino forte e sadio, conhecido pela inteligência acima de sua idade; e Deus derramava suas bênçãos sobre Ele.

41 e 42 - Quando Jesus estava com 12 anos, acompanhou seus pais a Jerusalém para a festa anual da Páscoa, à qual eles assistiam todos os anos.

43 - Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para Nazaré, mas Jesus ficou para trás em Jerusalém. Seus pais não notaram a falta dEle no primeiro dia.

44 - Porque pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-la entre seus parentes e amigos;

45 - Não O encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo ali.

46 e 47 - Três dias depois eles finalmente O descobriram. Estava no templo, sentado entre os mestres da lei; discutindo com eles questões profundas e deixando todo mundo admirado com a sua inteligência e suas respostas.

48 - Seus pais não sabiam nem o que pensar quando O viram sentado ali tão calmamente. "Filho!" disse-Lhe sua mãe, "porque Você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte!"

49 - Mas por que Me procuraram?" perguntou Ele. "Não sabiam que Eu deveria estar aqui no templo, na Casa, do meu Pai?"

50 - Porém eles não entenderam o que Ele quis dizer.

51 - Então Ele voltou para Nazaré, e era obediente a eles; sua mãe guardava todas estas coisas no coração.

52 - Assim Jesus crescia, tanto em estatura como em sabedoria, e era amado por Deus e pelos homens.

CAPITULO 3

1 e 2 - NO DÉCIMO quinto ano do reinado do imperador Tibério César, veio uma mensagem de Deus a João (o filho de Zacarias), enquanto ele estava vivendo afastado no deserto. (Pilatos era governador da Judéia naquele tempo; Herodes reinava na Galiléia; Felipe, irmão dele, reinava na Ituréia e Traconites; Lisânias reinava em Abilene; e Anás e Caifás eram os supremos sacerdotes judaicos.)

3 - Então João ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão, pregando que as pessoas deviam batizar-se para mostrar que se haviam voltado para Deus e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.

4 - Nas palavras do profeta Isaías, João era "uma voz clamando no deserto: 'Preparem um caminho para o Senhor! Alarguem a estrada diante dEle!'

5 - Nivalem as montanhas! Enchem os vales! Endireitem as curvas! Aterrem os buracos!

6 - Então a humanidade toda verá o Salvador mandado por Deus.

7 - Esta é uma amostra da pregação de João às multidões que vinham para o batismo: "Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do inferno sem voltar-se verdadeiramente para Deus! É por isso que estão querendo batizar-se!"

8 - Primeiramente vão e provem, pela maneira de viver, que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abraão. Isso não basta. Destas pedras do deserto Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!

9 - O machado do seu julgamento está suspenso por cima de vocês, pronto para cortar-lhes as raízes e derrubá-los. Sim, toda árvore que não dá bom fruto será derrubada e atirada no fogo".

10 - A multidão respondeu: "Que quer você que nós façamos?"

11 - "Se alguém tiver dois casacos", respondeu ele, "dê um aos pobres. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome".

12 - Até os cobradores de impostos - famosos pela sua desonestidade - vieram para ser batizados e perguntaram: "Como provaremos a você que já abandonamos os nossos pecados?"

13 - "Pela sua honestidade", respondeu ele. "Vejam que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês".

14 "E nós", perguntaram alguns soldados, "como será?" João respondeu: "Não arranquem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém daquilo que vocês sabem que ele não fez; e contentem-se com o seu salário!"

15 - Todos estavam esperando que o Messias chegasse em breve, e impacientes para saber se João era Ele, ou não. Esta era a questão do momento, que se discutia em toda parte.

16 - João respondia à pergunta dizendo: "Eu batizo apenas com água; mas breve virá Alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de ser seu escravo. Ele batizará vocês com fogo - com o Espírito Santo.

17 - Ele separará a palha do trigo, queimará a palha com fogo eterno e armazenará o trigo".

18 - João usava muitas advertências assim ao anunciar a Boa Nova ao povo.

19 e 20 - (Mas depois que João criticou publicamente Herodes, governador da Galiléia, por ter se casado com Herodias, esposa do próprio irmão dele, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado, Herodes prendeu João na cadeia, acrescentando assim mais este pecado a todos os outros.

21 - Então um dia o próprio Jesus juntou-Se ao povo que era batizado por João. E depois que Ele foi batizado, e estava orando, os céus se abriram,

22 - O Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de uma pomba, e uma voz do céu disse: Você é meu Filho muito amado; sim, o meu prazer".

23 a 38 - Jesus estava com cerca de 30 anos quando começou o seu ministério público. Jesus era conhecido como o filho de José. O pai de José foi Heli; O pai de Heli foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Melqui; O pai de Melqui foi Janai; O pai de Janai foi José; O pai de José foi Matatias; O pai de Matatias foi Amós; O pai de Amós foi Naum; o pai de Naum foi Esli; O pai de Esli foi Nagai; O pai de Nagai foi Maate; O pai de Maate foi Matatias; O pai de Matatias foi Semei; O pai de Semei foi José; O pai de José foi Jodá; O pai de Jodá foi Joanã; O pai de Joanã foi Resá; O pai de Resá foi Zorobabel; O pai de Zorobabel foi Salatiel; O pai de Salatiel foi Neri; O pai de Neri foi Melqui; O pai de Melqui foi Adi; O pai de Adi foi Cosã; O pai de Cosã foi Elmadã; O pai de Elmadã foi Er; O pai de Er foi Josué; O pai de Josué foi Eliézer; O pai de Eliézer foi Jorim; O pai de Jorim foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Simeão; O pai de Simeão foi Judá; O pai de Judá foi José; O pai de José foi Jonã; O pai de Jonã foi Eliaquim; O pai de Eliaquim foi Meleá; O pai de Meleá foi Mená; O pai de Mená foi Matatã; O pai ele Matatã foi Natã; O pai de Natã foi Davi; O pai de Davi foi Jessé; O pai de Jessé foi Obede; O pai de Obede foi Boaz; O pai de Boaz foi Salá; O pai de Salá foi Naassom; O pai de Naassom foi Aminadabe; O pai de Aminadabe foi Admin; O pai de Admin foi Arni; O pai de Arni foi Esrom; O pai de Esrom foi Farés; O pai de Farés foi Judá; O pai de Judá foi Jacó; O pai de Jacó foi Isaque; O pai de Isaque foi Abraão; O pai de Abraão foi Terá; O pai de Terá foi Nacor; O pai de Nacor foi Serugue; O pai de Serugue foi Ragaú; O pai de Ragaú foi Fáleque; O pai de Fáleque foi Éber; o pai de Éber foi Salá; O pai de Salá foi Cainã; O pai de Cainã foi Arfaxade; O pai de Arfaxade foi Sem; O pai de Sem foi Noé; O pai de Noé foi Lameque; O pai de Lameque foi Metusalém; O pai de Metusalém foi Enoque; O pai de Enoque foi Jarete; O pai de Jarete foi Maleleel; O pai de Maleleel foi Cainã; O pai de Cainã foi Enos; O pai de Enos foi Sete; O pai de Sete foi Adão; O pai de Adão foi Deus.

CAPITULO 4

1 e 2 - ENTÃO JESUS, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão, e foi impulsionado pelo Espírito para dirigir-Se às terras áridas e desertas da Judéia, onde Satanás O tentou durante 40 dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e ficou com muita fome.

3 - Satanás disse: "Se Você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão".

4 - Mas Jesus respondeu: "Está nas Escrituras: 'Outras coisas da vida são muito mais importantes do que o pão!'"

5 - Então Satanás O levou para o alto e mostrou-Lhe num momento todos os reinos do mundo;

6 e 7 - Depois disse-Lhe: "Eu darei a Você todos estes magníficos reinos e sua glória - porque eles são meus para dá-las a quem eu quiser - se tão-somente Você cair de joelhos e me adorar".

8 - Jesus respondeu: "Devemos adorar a Deus, e somente a Ele. Assim está nas Escrituras".

9 a 11 - Então Satanás O levou a Jerusalém, a um telhado alto do templo, e disse: "Se Você é o Filho de Deus, salte! Pois as Escrituras dizem que enviará seus anjos para guardarem Você, e para evitarem que se despedace lá embaixo!"

12 - Jesus respondeu: "As Escrituras também dizem: "Não tente Deus com provas tolas"

13 - Quando o Diabo terminou todas as tentações, deixou Jesus por algum tempo e foi-se embora.

14 - Jesus então voltou para a Galiléia, cheio do poder do Espírito Santo. Ele ficou logo bem conhecido em toda aquela região.

15 - Por causa dos seus sermões nas sinagogas, todo mundo O elogiava.

16 - Estando na aldeia de Nazaré, terra da sua infância, como de costume Ele foi à sinagoga no sábado, e Se levantou para ler as Escrituras.

17 - Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías, que Ele abriu no lugar onde diz:

18 e 19 - "O Espírito do Senhor está sobre Mim; Ele Me nomeou para pregar a Boa Nova aos pobres; mandou-Me anunciar que os presos serão libertados e os cegos verão; Que os oprimidos serão Libertados de seus opressores, e Que Deus está pronto a abençoar todos aqueles Que vêm a Ele.

20 - Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente. e sentou-se, enquanto todo mundo. na sinagoga olhava atentamente para Ele.

21 - Então acrescentou: "Estas Escrituras cumpriram-se hoje!"

22 - Todos os que se achavam ali falavam bem dEle e estavam admirados com as palavras bonitas que saíam dos seus lábios. "Como pode ser isto?" perguntavam eles. "Este não é o filho de José?"

23 - Então Ele disse: "Provavelmente vocês citarão para Mim aquele provérbio: 'Médico, cure-se a si mesmo' - significando: 'Por que Você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum?'

24 - Porém Eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria cidade! 25 e 26 - Por exemplo, lembrem-se de como o profeta Elias fez uso de um milagre para socorrer a viúva de Sarepta - uma estrangeira da terra de Sidom. Havia muitas viúvas judias precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio, não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra; todavia Elias não foi enviado a elas.

27 - Ou pensem no profeta Eliseu, que curou Naamã, o sírio, e deixou os muitos judeus leprosos que necessitavam de socorro.

28 - Estas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.

29 - Levantando-se, amotinaram-se contra Jesus, e O levaram à encosta do monte sobre o qual a cidade estava construída, para empurrá-LO no precipício.

30 - Porém Ele passou por entre a multidão e os deixou.

31 - Depois voltou para Cafarnaum, uma cidade da Galiléia, e pregava na sinagoga todos os sábados.

32 - Ali também o povo estava admirado com as coisas que Ele dizia. Porque Ele falava como quem conhecia a verdade, em lugar de simplesmente citar opiniões dos outros como sua fonte de autoridade.

33 - Uma vez quando Ele estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por demônio começou a gritar para Jesus:

34 - "Vá embora! Nós não queremos nada contigo, Jesus de Nazaré. O Senhor veio para nos destruir. Eu sei quem é o Santo Filho de Deus".

35 - Jesus o fez parar. "Cale-se!" disse Ele ao demônio. "Saia!" O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem fazer-lhe mais nenhum mal.

36 - Admirado, o povo perguntava: "Que há nas palavras deste Homem, que até os demônios Lhe obedecem?"

37 - A história do que Ele havia feito espalhou-se rapidamente por toda a região.

38 - Depois de deixar a sinagoga naquele dia, Ele foi para a casa de Simão, onde encontrou a sogra de Simão muito doente, com febre alta. "Tenha a bondade de curá-la" suplicavam todos.

39 - Chegando ao lado dela, Ele falou à febre, repreendendo-a, e imediatamente sua temperatura voltou ao normal; e ela se levantou e preparou a comida para eles!

40 - Quando o sol se pôs naquela tarde, toda pessoa que tivesse algum doente em casa, o levava a Jesus; e o toque das suas mãos curava a todos!

41 - Alguns estavam dominados por demônios e os demônios diante da sua ordem, saíam gritando: "O Senhor é o Filho de Deus". Mas porque sabiam que Ele era o Cristo, Ele os fazia parar e lhes dizia que ficassem calados.

42 - No outro dia de manhã cedo Ele saiu a um lugar deserto. O povo, O procurava por toda parte, e quando finalmente O encontraram, pediram-Lhe que não os deixasse, mas ficasse em Cafarnaum.

43 – Porém Ele respondeu: “Eu preciso pregar a Boa Nova do Reino de Deus em outros lugares também, porque foi para isso que Eu fui enviado”.

44 - Por isso Ele continuou a viajar dum lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Judéia.

CAPÍTULO 5

1 - UM DIA quando Ele pregava na praia do Lago de Genesaré, grandes multidões estavam perto dEle para ouvir a Palavra de Deus.

2 - Ele notou que se achavam na beira d'água dois barcos desocupados, enquanto os pescadores lavavam as redes.

3 - Entrando num dos barcos, Jesus pediu a Simão, seu dono que o empurrasse um pouco para dentro d'água, a fim de que Ele pudesse sentar-Se no barco e dali falar ao povo.

4 - Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: "Agora saiam mais para o fundo e lancem as redes, que vocês vão pegar muitos peixes!"

5 - "Senhor", respondeu Simão, "nós trabalhamos durante a noite toda e não pegamos nada. Porém se o Senhor diz assim, vamos tentar novamente".

6 - E desta vez as redes ficaram tão cheias que começaram a romper-se!

7 - Um grito de auxílio trouxe os companheiros deles no outro barco e em breve os dois barcos estavam tão cheios de peixes, que quase afundaram.

8 - Quando Simão Pedro percebeu o que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Jesus e disse: "O Senhor, deixe-nos, por favor - eu sou pecador demais para andar ao seu lado".

9 - Pois ele assustou-se com o tamanho da pescaria, como também os outros que estavam com ele,

10 - inclusive seus sócios - Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus respondeu: "Não se preocupe! De agora em diante você estará pescando as almas dos homens!"

11 - E logo que eles chegaram à terra, deixaram tudo e O seguiram.

12 - Um dia, em certa aldeia que Ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Jesus, caiu ao chão diante dEle com o rosto em terra, suplicando que o curasse. "Senhor", dizia ele, "se tão-somente quiser, o Senhor pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença".

13 - Jesus estendeu a mão, tocou no homem e disse: "Claro que Eu quero. Seja curado". E a lepra o deixou no mesmo instante!

14 - Então Jesus ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote judaico, "Vá oferecer o sacrifício que a lei de Moisés exige dos leprosos que são curados", disse Ele, "isto provará a todo mundo que você está bom",

15 - Ora, a notícia do seu poder espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.

16 - Porém Ele muitas vezes Se afastava para lugares desertos, a fim de orar.

17 - Um dia quando Ele estava ensinando, alguns líderes religiosos judaicos e mestres da Lei estavam sentados ali perto, (Parecia que estes homens surgiam de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, como de Jerusalém.) E o poder do Senhor estava sobre Ele para curar.

18 e 19 - Nisto - vejam! Chegaram uns homens trazendo um paralítico numa esteira. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Jesus, mas não puderam chegar a Ele. Então subiram ao teto acima dEle, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua esteira, bem na frente de Jesus.

20 - Vendo a fé que eles demonstravam, Jesus disse ao homem: "Amigo, os seus pecados estão perdoados!"

21 - "Quem será que esse homem pensa que é?" exclamavam entre si os fariseus e os mestres da Lei. "Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?"

22 - Jesus sabia o que eles estavam pensando, e respondeu: "Por que é blasfêmia?"

23 - É mais difícil perdoar os pecados dele do que curá-lo?

24 - Agora Eu vou provar minha autoridade para perdoar o pecado, pela demonstração de meu poder para curar a doença". Então Ele disse ao paralisado: "Levante-se, enrole sua esteira e vá para casa".

25 - E imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, levantou da esteira e foi para casa glorificando a Deus!

26 - Todo mundo que estava ali ficou cheio de espanto e medo. E glorificavam a Deus, repetindo a todo instante: "Nós vimos coisas realmente notáveis hoje".

27 - Mais tarde, quando Jesus deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Levi, que tinha fama de desonesto - sentado no quichê da coletoria. Jesus lhe disse: "Venha ser um dos meus discípulos!"

28 - Então Levi deixou tudo, levantou-se e o Seguiu!

29 - Logo depois Levi deu uma festa em sua casa, tendo Jesus como convidado de honra. Muitos dos cobradores colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

30 - Mas os fariseus e os mestres da Lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Jesus pelo fato de Ele comer com esses pecadores tão conhecidos.

31 - Jesus respondeu-Lhes: "São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

32 - Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não gastar meu tempo com aqueles que acham que já são gente muito boa".

33 - A outra queixa deles era que os discípulos de Jesus estavam fazendo festa, em lugar de jejuar. "Os discípulos de João Batista estão constantemente jejuando e orando", afirmavam eles, "e os discípulos dos fariseus também fazem assim. Por que os seus estão comendo e bebendo?"

34 - Jesus respondeu: "Os homens jejuam quando estão alegres? Os convidados a um casamento ficam com fome enquanto estão festejando com o noivo?"

35 - Mas chegará o tempo em que o noivo será morto; então eles não vão querer comer"

36 - Depois Jesus usou esta ilustração: "Ninguém rasga pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque estraga o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

37 - E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

38 - Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 - Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo. 'Os velhos hábitos são melhores', dizem eles".

CAPÍTULO 6

1 - NUM SÁBADO, quando Jesus e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, iam quebrando espigas de trigo, esfregando-as nas mãos para descascar, e comendo os grãos.

2 - Mas alguns fariseus disseram: "Isto é ilegal! Seus discípulos estão colhendo grão, e é contra a lei judaica trabalhar no sábado".

3 - Jesus respondeu: "Vocês não lêem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?"

4 - Ele entrou no templo e tomou os "Pães da Oferta", o pão especial que era colocado diante do Senhor, e o comeu apesar disto ser ilegal - e o repartiu com os outros".

5 - E Jesus acrescentou: "Eu, sou Senhor até do sábado".

6 - Num outro sábado Ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

7 - Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se Ele curaria o homem naquele dia, visto que era um sábado. É que estavam ansiosos para encontrar alguma acusação para fazer contra Ele.

8 - Como Jesus sabia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem da mão aleijada: "Venha cá e fique aqui, onde todo mundo possa ver". Assim ele fez.

9 - Então Jesus disse aos fariseus e aos mestres da Lei: "Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la? "

10 - Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: "Estenda a mão". Logo que ele fez isso, a mão ficou completamente normal outra vez!

11 - Com isso, os inimigos de Jesus ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar a morte dEle.

12 - Logo depois disto, um certo dia Ele foi para as montanhas orar, e orou a noite toda.

13 - Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais íntimo dos seus discípulos. (Eles foram nomeados seus "apóstolos", ou "missionários".)

14 a 16 - Estes são os nomes deles: Simão (Ele o chamou também de Pedro), André (irmão de Simão), Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago (filho de Alfeu), Simão (também chamado de "O Nacionalista"), Judas (filho de Tiago), Judas Iscariotes (que mais tarde O traiu).

17 e 18 - Quando desceram das encostas da montanha, eles se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e pelo povo, que tinha vindo da Judéia toda, de Jerusalém, e de lugares tão ao norte como as costas de Tiro e Sidom, para ouvi-lo ou para serem curados. Ele expulsou muitos demônios.

19 - Todo mundo estava tentando tocar nEle, porque quando conseguiam, saía dEle poder curativo, e eles saravam.

20 - Então Ele voltou-Se para os seus discípulos e disse: "Felizes são os pobres, pois de vocês é o Reino de Deus!

21 - Felizes são os que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes os que choram, porque haverão de rir de alegria!

22 - Felizes são vocês, se forem odiados e os expulsarem e insultarem, e insultarem seu nome por minha causa!

23 - Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande recompensa esperando vocês no céu, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados assim também!

24 - Porém, oh, que sofrimentos estão à espera dos ricos! Pois eles têm sua única felicidade aqui na terra.

25 - Têm fartura e riqueza agora, porém mais adiante vira um tempo de horrível fome para eles. O seu riso despreocupado de agora significa aflição depois.

26 - E que tristeza espera aqueles que são aplaudidos pelas multidões - pois os falsos profetas sempre foram aplaudidos!

27 - Ainda mais: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que odeiam vocês.

28 - Orem pela felicidade daqueles que maldizem vocês; peçam a bênção de Deus sobre aqueles que prejudicam vocês.

29 - Se alguém bater-lhe numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir o seu casaco, dê-lhe juntamente a camisa.

30 - Dê o que você tem a quem pedir a você; e quando lhe tomarem as coisas, não se aflija para recebê-las de volta.

- 31 - Trate os outros como quer que os outros tratem você.
- 32 - Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!
- 33 - E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês isso é tão extraordinário assim? Até os pecadores fazem isso!
- 34 - E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que tem isso de bom? Até os piores pecadores fazem assim entre si!
- 35 - Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Emprestem a Eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês estão agindo como filhos de Deus; porque Ele é bondoso com os mal-agraçados e com aqueles que são muito maus.
- 36 - Procurem demonstrar, tanta compaixão como o seu Pai faz.
- 37 - Nunca critiquem nem condenem - senão tudo virá de volta sobre vocês. Demonstrem perdão com os outros; assim eles farão o mesmo com vocês.
- 38 - Porque se vocês derem, receberão! Suas dádivas voltarão a vocês em medida cheia, e transbordante, apertada, sacudida para dar lugar a mais um pouco, até derramar. A medida que vocês usarem para dar, - grande ou pequena - será usada para medir o que lhes derem de volta".
- 39 - Estas são algumas das histórias e ilustrações que Jesus usava nos seus sermões: "Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá na vala e puxará o outro consigo.
- 40 - Como pode um aluno saber mais do que o professor? Mas se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.
- 41 - E por que fazer tanta questão por causa do cisco no olho de alguém – uma pequena falta cometida - quando no seu há uma prancha?
- 42 - Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco do seu olho', quando você não pode ver além da prancha no seu? Fingido! Livre-se primeiro da prancha, e então talvez você possa ver o suficiente para cuidar do cisco do outro!
- 43 - Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem árvores de má qualidade dão fruto bom.
- 44 - Uma árvore é conhecida pela qualidade do fruto que dá. Nunca nascem figos nos espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!
- 45 - Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade, produz más obras. O que está no coração, aparece quando se fala.
- 46 - Portanto, por que vocês Me chamam 'Senhor', se não Me obedecem?
- 47 e 48 - Porém todos aqueles que vêm a Mim, ouvem as minhas palavras e Me obedecem, são como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando as cheias subirem e derem contra a casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.
- 49 - Porém aqueles que ouvem e não obedecem, são como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as cheias vierem, será desmanchada num montão de ruínas".

CAPÍTULO 7

- 1 - QUANDO JESUS terminou seu sermão, voltou para a cidade de Cafarnaum.
- 2 - Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo de alto preço pertencente a um capitão do exército romano.
- 3 - Quando o capitão ouviu a respeito de Jesus, mandou alguns anciãos judaicos pedirem ao Mestre que fosse curar o escravo dele.

4 - Portanto, começaram a pedir com insistência a Jesus que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-Lhe que pessoa admirável era o capitão. "Se alguém merece a sua ajuda, é ele", diziam,

5 - "Porque gosta dos judeus, e até pagou do seu próprio bolso a construção de uma sinagoga para nós!"

6 e 8 - Jesus foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o capitão mandou alguns amigos para dizer: "Senhor, não Se incomode em vir à minha casa, porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra daí mesmo, e o meu criado será curado! Eu sei, porque estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso dizer: 'Vão!' e eles vão; ou: 'Venham!' e eles vêm; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', e ele faz. (Portanto, diga apenas: 'Seja curado!' e meu criado ficará bom outra vez!").

9 - Jesus ficou maravilhado. Voltando-Se para a multidão, disse: "Nunca encontrei entre todos os judeus de Israel um homem de tanta fé!"

10 - E quando os amigos do capitão voltaram para a casa dele, acharam o escravo completamente curado!

11 - Não passou muito tempo depois disto e Jesus foi com os seus discípulos à aldeia de Naim, sendo acompanhados pela grande multidão de sempre.

12 - Quando Ele se aproximou do portão da aldeia, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de sua mãe viúva, e grande multidão da aldeia estava com ela.

13 - Quando Jesus a viu, o coração dEle encheu-se de compaixão. "Não chore!" disse. 14 - E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. "Jovem", disse Ele, "volte a viver novamente".

15 - Então o rapaz sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Jesus a entregou à mãe.

16 - Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: "Um poderoso profeta levantou-se entre nós", e: "Vimos a mão de Deus agindo hoje".

17 - A notícia do que Ele havia feito naquele dia correu a Judéia de ponta a ponta, e passou até mesmo as fronteiras.

18 - Os discípulos de João Batista logo souberam de tudo o que Jesus estava fazendo. Quando eles falaram a João respeito disso,

19 - ele mandou dois dos seus discípulos a Jesus para perguntar-Lhe: "O Senhor é realmente o Messias, ou devemos continuar a esperá-lo?"

20 a 22 - Os dois discípulos encontraram Jesus quando Ele estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos, e expulsando maus espíritos. Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Jesus: "Voltem a João e digam-Lhe tudo o que vocês viram e ouviram aqui hoje: os cegos podem ver! Os coxos podem andar! Os leprosos estão curados! Os surdos podem ouvir! Os mortos voltam a viver! E os "pobres estão ouvindo os Boas Novas!

23 - E digam-Lhe: 'Feliz é aquele que não perde sua fé em Mim.'"

24 - Depois que eles foram embora, Jesus falou à multidão sobre João. "Quem é este homem que vocês saíram para ver no deserto da Judéia?" perguntou Ele. "Um homem fraco com um caniço que se agita por qualquer sopro de vento?

25 - Vocês encontraram um homem vestido de roupas caras? Não. Os homens que vivem na luxo ficam nos palácios, não no deserto.

26 - Mas vocês encontrara um profeta? Sim! E mais do que um profeta.

27 - É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: 'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do Senhor , para preparar o seu caminho'.

28 – Em toda a humanidade não há maior do que João. Mas o menor cidadão do Reino de Deus é o maior do que ele.

29 E todos os que ouviam João pregar - até os piores homens entre eles - reconheciam a justiça de Deus, e eram batizados por João.

30 - Todos, isto é, menos os fariseus e os mestres da lei de Moisés. Estes rejeitavam o plano de Deus para eles e não queriam o batismo de João.

31 - "Que posso Eu dizer a respeito de tais homens?" perguntou Jesus. "Com quem são parecidos?"

32 - São como um grupo de crianças que reclamam com seus amigos: 'Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro'".

33 - Pois João Batista costumava ficar sem comer e nunca tomou, em toda a sua vida, nem uma gota de bebida forte, e vocês disseram: 'Esse deve estar louco!'

34 - Porém Eu como e bebo vinho; então vocês dizem: 'Que comilão é Jesus! E Ele bebe vinho também! E anda com a pior espécie de amigos!'

35 - Porém Eu sei que vocês sempre pretendem justificar suas contradições.'

36 - Um dos fariseus pediu a Jesus que fosse almoçar em sua casa, e Jesus aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer,

37 - uma mulher da rua, uma prostituta - soube que Ele estava lá, e trouxe um delicado vidro cheio de perfume caro.

38 - Entrando, ela se ajoelhou atrás dEle, chorando, até que os pés dEle ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

39 - Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: "Isto prova que Jesus não é profeta nenhum, porque se Deus realmente O tivesse mandado, Ele saberia que espécie de mulher é esta!"

40 - Então Jesus falou e respondeu aos pensamentos dele. "Simão", disse Ele ao fariseu, "Eu tenho algo para dizer-lhe". "Pois não, Mestre", respondeu Simão, "diga".

41 - Então Jesus contou-lhe esta história; "Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas - quinhentas moedas a uma e cinquenta a outra,

42 - Porém nenhuma das duas podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a ambas, deixando-as ficar com o dinheiro! Qual você pensa que o amava mais depois disto?"

43 - "Eu acho que aquela pessoa que lhe devia mais", respondeu Simão. "Certo", concordou Jesus.

44 - Então Ele voltou para a mulher e disse a Simão: "Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando Eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de Me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!"

45 - Você deixou de Me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que Eu entrei aqui.

46 - Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela Me cobriu os pés com um perfume raro.

47 - Portanto, os pecados dela - que são muitos - estão perdoados, pois ela Me amou muito; mas aquele a quem pouco é perdoado, mostra pouco amor".

48 - Ele disse à mulher: "Os seus pecados estão perdoados".

49 - Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: "Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?"

50 E Jesus disse à mulher: "A sua fé salvou você; vá em paz".

CAPÍTULO 8

1 - NÃO MUITO tempo depois disso, Ele passou pelas cidades e aldeias da Galiléia para anunciar a vinda do Reino de Deus; e levava consigo os seus doze discípulos.

- 2 - Iam também algumas mulheres que Ele havia curado, ou de quem havia expulsado demônios; entre elas estavam Maria Madalena (Jesus havia expulsado sete demônios dela),
- 3 - Joana, esposa de Cuza (Cuza era mordomo do rei Herodes e estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos), Suzana, e muitas outras que estavam contribuindo com seus recursos próprios para o sustento de Jesus e seus discípulos.
- 4 - Um dia Ele contou esta história para uma grande multidão que queria ouvi-LO - enquanto muitos outros ainda estavam na estrada, vindo de outras cidades:
- 5 - "Um lavrador saiu ao seu campo para semear. Quando espalhava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram. 6 - Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.
- 7 - Outras caíram em espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.
- 8 - Ainda outras caíram em terra boa, estas cresceram e deram uma colheita de 100 vezes mais o que ele tinha plantado". (Ao contar esta história, Ele disse: "Se alguém tem ouvidos para ouvir, aproveite para ouvir agora!")
- 9 - Seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava a história.
- 10 - E Jesus respondeu: "Deus Ihes deixou saber o significado destas histórias, porque elas contam muita coisa do Seu Reino. Porém este povo ouve as palavras e não entende, tal como os antigos profetas haviam dito.
- 11 - Este é o significado da história: A semente é a mensagem de Deus aos homens.
- 12 - O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras de Deus, mas o Diabo logo vem e rouba as palavras, impedindo as pessoas de crerem e serem salvas.
- 13 - A terra cheia de pedras representa aqueles que têm prazer em ouvir os sermões, mas de alguma forma a mensagem realmente nunca chega a eles; não deita a raiz nem cresce. Sabem que a mensagem é verdadeira, e crêem um pouco durante algum tempo; mas quando sopram os ventos fortes da perseguição, perdem o interesse.
- 14 - A semente entre os espinhos representa aqueles que ouvem e crêem nas palavras de Deus, mas que têm depois a fé sufocada pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca são capazes de ajudar a nenhum outro a crer na Boa Nova.
- 15 - Mas a terra boa representa as pessoas bondosas e honestas. Estas ouvem as palavras de Deus e Ihes são fiéis, contando constantemente aos outros, que também logo crêem".
- 16 - (Em outra ocasião Ele perguntou): "Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lâmpada e logo cobri-la para que não brilhe? Não, as lâmpadas são colocadas em um lugar alto onde possam ser vistas.
- 17 - Isto mostra a verdade de que algum dia tudo (do coração humano) será trazido à luz e posto às claras para todos.
- 18 - Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer que tiver, Ihe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele" .
- 19 - Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-LO, não podiam entrar na casa onde Ele estava ensinando, por causa do povo.
- 20 - Quando Jesus soube que eles estavam do lado de fora e queriam vê-LO,
- 21 - Observou: "Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem de Deus e Ihe obedecem".
- 22 - Um dia, por aquela época, quando Jesus e os discípulos estavam num barco, Ele quis que atraverrassem para o outro lado do lago.
- 23 - Durante a travessia deitou-Se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

24 - Os discípulos foram depressa e O despertaram. "Mestre, Mestre estamos naufragando!" gritavam eles. Então Ele falou à tempestade: "acalme-se", e o vento e as ondas acalmaram-se ficando tudo tranqüilo!

25 - Aí Ele perguntou-lhes: "Onde está a fé que vocês têm?" Eles ficaram cheios de espanto, e diziam uns aos outros: "Quem é este Homem, que até os ventos e as ondas Lhe obedecem?"

26 - Nisso chegaram ao outro lado do lago, em frente da Galiléia.

27 - Quando Ele estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-Lhe ao encontro; estava possesso de demônio havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os túmulos.

28 - Logo que viu Jesus, deu um grito agudo e caiu no chão, diante dEle, gritando: "Que quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu suplico, não me atormente!"

29 - Pois Jesus já estava mandando ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso por meio de correntes, logo arrebatava tudo e corria para o deserto, inteiramente debaixo do poder do demônio.

30 - "Qual é o seu nome?" perguntou Jesus ao demônio. "Legião", responderam eles - porque o homem estava cheio deles!

31 - Continuaram pedindo-Lhe que não os mandasse para o Abismo Terrível.

32 - Ali perto havia grande quantidade de porcos comendo na encosta da montanha, e os demônios rogavam-Lhe que os deixasse entrar nos porcos. Jesus disse que eles podiam.

33 - Então deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro lá embaixo, no lago, onde todos se afogaram.

34 - Os guardas dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

35 - Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado possesso de demônio sentado calmamente aos pés de Jesus, vestido e em seu juízo! A multidão toda ficou muito assustada.

36 - Então aqueles que haviam visto isto acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

37 - E todo mundo pediu a Jesus que fosse embora e os deixasse em paz (pois uma onda de grande espanto tinha tomado conta deles.) Portanto, Ele voltou ao barco e partiu, atravessando de volta para o outro lado do lago.

38 - O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Jesus não deixou.

39 - "Volte para sua família", disse-lhe Ele, "e conte-lhes que coisa maravilhosa Deus fez com você". Então ele foi pela cidade inteira contando a todos tudo o que Jesus havia feito a ele.

40 - No outro lado do lago o povo recebeu Jesus de braços abertos, pois O estavam esperando.

41 - Então um homem chamado Jairo, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Jesus, pedindo-Lhe que fosse à sua casa com ele,

42 - porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Jesus foi com ele, abrindo caminho através do povo.

43 e 44 - Enquanto eles iam, uma mulher que queria ser curada veio por trás e tocou nEle, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos, e não se havia curado (embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha). Porém no instante em que ela tocou no manto dEle, a hemorragia parou.

45 - "Quem tocou em Mim?" perguntou Jesus. Todos negaram, e Pedro disse: "Mestre, são tantos os que se juntam em torno do Senhor..."

46 - Mas Jesus lhe disse: "Não, foi alguém que de propósito tocou em Mim, porque Eu senti que saiu algum poder de Mim".

47 - Quando a mulher percebeu que Jesus já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dEle, contando-Lhe tudo, dizendo que foi curada na hora.

48 - "Filha", disse-Lhe Ele, "a sua fé curou você. Vá em paz".

49 - Enquanto Ele ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo com a notícia de que a menina estava morta. "Ela já se foi", disse ele ao pai dela; "não adianta incomodar o Mestre agora".

50 - Porém quando Jesus soube o que havia acontecido, disse ao pai: "Não tenha medo! Apenas confie em Mim, e ela ficará boa".

51 - Quando eles chegaram à casa, Jesus não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro, Tiago, João" com o pai e a mãe da menina.

52 - A casa estava cheia de gente chorando, porém Ele disse: "Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!"

53 - Isto fez com que zombassem e rissem, porque todos sabiam que ela estava morta.

54 - Então Jesus a tomou pela mão e chamou: "Levante-se, menina!"

55 - Naquele momento a vida dela voltou e logo ficou em pé! "Dêem alguma coisa para, ela comer!" disse Ele,

56 - Os pais dela ficaram cheios de felicidade, mas Jesus insistiu que eles não contassem a ninguém os pormenores do que tinha acontecido.

CAPITULO 9

1 - UM DIA Jesus reuniu seus doze discípulos e deu-lhes autoridade para expulsar todos os demônios e para curar todas as doenças.

2 – Depois Ele os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino de Deus e para curar os enfermos.

3 - "Não levem com vocês nem um bordão", recomendou-lhes, "nem sacola, nem comida, nem dinheiro. Nem mesmo um casaco de sobra.

4 – Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.

5 - Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, façam meia-volta e vão embora, demonstrando a ira de Deus contra a cidade, sacudindo a poeira dos pés, quando saírem de lá.

6 - Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando a Boa Nova e curando os doentes.

7 - Quando as informações dos milagres de Jesus chegaram ao governador Herodes, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: "Este é João Batista, que voltou a viver novamente";

8 - E outros: "É Elias ou algum outro profeta antigo que se levantou de entre os mortos". Estes boatos estavam circulando por toda a região.

9 - "Eu cortei a cabeça de João", dizia Herodes, "portanto quem é esse homem, de quem eu ouço histórias tão estranhas?" E ele procurava ver Jesus.

10 - Depois que os discípulos voltaram a Jesus e contaram o que haviam feito, Ele saiu às escondidas com eles para a cidade de Betsaida.

11 - Mas o povo descobriu para onde Ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez sobre o Reino de Deus e curando os que estavam doentes.

12 - No fim da tarde os doze discípulos vieram e Lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjar comida e abrigo para a noite: "Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto" , disseram eles.

13 - Mas Jesus respondeu: "Dêem vocês comida a eles!" "Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes entre todos nós?" protestaram eles. "Nem poderíamos comprar o bastante para toda esta multidão."

14 - É que havia ali uns 5 .000 homens! "Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de uns cinquenta cada um", respondeu Jesus.

15 - E assim fizeram eles.

16 - Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou o olhar para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos darem à multidão.

17 - Todos comeram à vontade; e ainda, foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

18 - Um dia, quando estava sozinho, orando, com os seus discípulos por perto, Jesus aproximou-se e perguntou-lhes: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

19 - "João Batista", disseram-Lhe eles, "talvez Elias, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos".

20 - Então Ele perguntou-lhes: "Quem vocês pensam que Eu sou?" Pedro respondeu: "O Messias – o Cristo de Deus!"

21 - Ele deu-lhes ordens rigorosas para não falarem disto a ninguém.

22 - "Porque Eu devo sofrer muito", disse Ele, "ser rejeitado pelos líderes judaicos - os anciãos, os sacerdotes principais, e os mestres da Lei - e ser morto; mas três dias depois Eu voltarei a viver novamente!"

23 - Então Ele disse a todos: Aquele que quiser Me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, para conservar-se junto de Mim!

24 - Quem perder sua vida por minha causa, a salvará; mas quem insistir em conservar a sua vida, a perderá;

25 - E que vantagem há em ganhar o mundo inteiro quando isto importa em perder-se a si mesmo?

26 - Quando Eu, o Messias, vier na minha glória e na glória do Pai e dos anjos, Eu Me envergonharei de todos aqueles que agora se envergonham de Mim e das minhas palavras.

27 – Porém esta é a pura verdade – alguns de vocês que se acham aqui agora mesmo não morrerão antes de verem o Reino de Deus!

28 - Oito dias depois Ele levou consigo Pedro, Tiago e João a uma montanha, para orar.

29 - E quando Ele estava orando, seu rosto começou a brilhar, e suas roupas ficaram brilhantes de brancura e de luz.

30 - Então apareceram dois homens e começaram a falar com Ele - Moisés e Elias!

31 - Eram de uma aparência linda, gloriosa à vista; estavam falando da morte dEle em Jerusalém, que iria acontecer de acordo com os planos de Deus.

32 - Pedro e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Jesus cercado de brilho e glória, e dois homens com Ele.

33 - Quando Moisés e Elias iam embora, Pedro, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: "Mestre, isto é maravilhoso! Vamos armar três abrigos - um para o Senhor, um para Moisés e outro para Elias!"

34 - Mas no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem brilhante surgiu por cima, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.

35 - E uma voz da nuvem disse: "Este é meu Filho, meu Escolhido, a quem vocês devem ouvir".

36 - Então quando a voz parou de falar, Jesus estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

37 - No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dEle,

38 - e um homem gritou: Mestre, este menino aqui é o meu único filho,

39 - e um demônio vive tomando conta dele, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio está sempre dando pancadas nele e dificilmente o deixa em paz.

- 40 - Eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, porém eles não puderam"
- 41 - "Ó gente sem fé!" disse Jesus (aos seus discípulos). "Até quando Eu devo suportar vocês? Tragam o menino aqui".
- 42 - Quando o menino ia chegando, foi jogado pelo demônio no chão, numa violenta convulsão. Mas Jesus mandou-lhe que saísse, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.
- 43 - O espanto apoderou-se do povo quando viu esta amostra do poder de Deus. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as coisas maravilhosas que Ele estava fazendo, Jesus disse aos seus discípulos:
- 44 - Ouçam-Me e lembrem-se do que Eu vou dizer: Eu, o Messias, serei traído.
- 45 - Mas os discípulos não sabiam o que Ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-Lhe.
- 46 - Ora, surgiu entre eles discussão sobre qual seria o maior (no Reino que haveria de vir.)
- 47 - Mas Jesus sabia os pensamentos deles, e por isso pôs uma criancinha ao seu lado, 48 - dizendo-lhes: "Todo aquele que cuidar de uma criancinha como esta, está mostrando amizade por Mim! E quem mostra amizade por Mim, está mostrando amizade por Deus, que Me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês".
- 49 - Seu discípulo João veio a Ele e disse: "Mestre, nós vimos alguém utilizando o seu nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazer isso. Afinal, ele não estão no nosso grupo".
- 50 - Mas Jesus disse: "Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está por vocês" .
- 51 - Como se aproximava o tempo da sua volta para o céu, Jesus resolveu decididamente ir para Jerusalém.
- 52 - Um dia Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,
- 53 - Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis saber de nada com eles, porque se dirigiam a Jerusalém.
- 54 - Quando veio a notícia do que tinha acontecido, Tiago e João disseram a Jesus: "Mestre, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?"
- 55 - Mas Jesus voltou-Se e chamou a atenção deles.
- 56 - E disse: "Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la". E eles foram adiante, para uma outra aldeia.
- 57 - Quando iam passando, alguém disse a Jesus: "Eu O seguirei sempre, aonde quer que for".
- 58 - Mas Jesus respondeu: "Lembre-se: Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho lar nenhum aqui na terra".
- 59 - Outra vez, quando Ele convidou um homem para acompanhá-IO e ser seu discípulo, o homem concordou - porém queria esperar até à morte do pai.
- 60 - Jesus respondeu: "Deixe aqueles que não têm a vida eterna preocupar-se com coisas assim. O seu dever é vir e pregar a vinda do Reino de Deus ao mundo todo".
- 61 - Ainda outro disse: "Sim, Senhor, eu irei, mas deixa-me primeiro pedir permissão aos da minha casa".
- 62 - Mas Jesus lhe disse: "Todo aquele que se deixa desviar do trabalho que eu planejo para ele, não está apto para o Reino de Deus".

CAPÍTULO – 10

- 1 - DEPOIS DISTO o Senhor escolheu outros 70 discípulos e os enviou na frente, de dois em dois, às cidades e aldeias que Ele pretendia visitar mais tarde.

2 - Estas foram suas instruções a eles: "Roguem ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra está muito abundante e os trabalhadores são poucos.

3 - Agora vão, e lembrem-se de que eu estou mandando vocês como cordeiros entre lobos.

4 - Não levem dinheiro nenhum, nem sacola, nem mesmo um par de calçados a mais. E não percam tempo pelo caminho.

5 - Sempre que entrarem em uma casa, dêem-lhe a sua bênção.

6 - Havendo ali alguém que merecer a bênção, ela ficará; se não, a bênção voltará a vocês.

7 - Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo do que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário!

8 e 9 - Se uma cidade os acolher, sigam estas duas normas: I) Comam qualquer alimento que puserem diante de vocês. II) Curem os enfermos, e digam: O Reino de Deus agora está muito perto de vocês!

10 - Porém se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:

11 - 'Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público da condenação de vocês. Nunca se esqueçam de como estiveram perto do Reino de Deus!'

12 - Até Sodoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que tal cidade.

13 - Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz lá tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, muito antes o seu povo teria se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça para mostrar a sua tristeza.

14 - Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades. 15 - E o povo de Cafarnaum, que direi a seu respeito? Será exaltado até o céu?

16 - Então disse Ele aos discípulos: "Aqueles que acolherem vocês estão acolhendo a Mim. Aqueles que rejeitam vocês estão Me rejeitando. E aqueles que Me rejeitam estão rejeitando a Deus, que Me enviou".

17 - Quando os 70 discípulos voltaram, contaram-Lhe alegres: "Até os demônios nos obedecem quando dizemos o seu nome".

18 - "Sim", disse-Lhes Ele: "Eu via Satanás caindo do céu como o clarão de um relâmpago!

19 - Eu Lhes dei autoridade sobre as forças do inimigo, para andar entre serpentes e escorpiões, e para esmagá-los! Nada fará mal a vocês!

20 - Contudo, o importante não é que os demônios obedeçam a vocês, e sim que os seus nomes estejam registrados como cidadãos do céu".

21 - Nisto Ele ficou cheio de alegria do Espírito Santo e disse: "Eu O louvo, Ó Pai, Senhor do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios mundanos, revelando tudo àqueles que são como as criancinhas. Sim Eu Lhe agradeço, Pai, porque esta foi a maneira como o Senhor o quis.

22 - Eu sou o representante do meu Pai para tudo; e ninguém conhece realmente o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece realmente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe para receber esta revelação".

23 - Então, voltando-Se para os doze discípulos, Ele disse em particular: "Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!

24 - Muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido!" .

25 - Um dia um especialista nas leis de Moisés veio pôr à prova os ensinamentos de Jesus, fazendo-Lhe esta pergunta: "Mestre, que precisa um homem fazer para ir para o céu?"

26 - Jesus respondeu: "Que diz a lei de Moisés a este respeito?"

27 - Ele respondeu: "Diz que você deve amar ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força, e de toda a sua mente. E deve amar ao seu semelhante como ama a você mesmo".

28 - "Certo!" disse-lhes Jesus "Faça isto e você viverá!"

29 - Mas o homem queria justificar (sua falta de amor por alguns tipos de pessoas), e por isto perguntou: "Que semelhantes?"

30 - Jesus respondeu com uma história: "Um certo judeu que fazia uma viagem de Jerusalém para Jericó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas e seu dinheiro, bateram nele e o deixaram caído meio morto ao lado da estrada.

31 - Por acaso, passou um sacerdote judaico; quando ele viu o homem caído ali. atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.

32 - Certo judeu ajudante do templo fez a mesma coisa; também deixou o homem caído ali.

33 - Porém veio um desprezado samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena da vítima.

34 - Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano passou-lhe remédio nas feridas e fez curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e foi andando ao lado dele até chegarem a uma hospedaria, onde cuidou dele durante a noite.

35 - No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e lhe pediu que cuidasse do homem. 'Se a conta dele for além disso', disse ele, 'eu pagarei a diferença na próxima vez que passar por aqui'.

36 - Ora, qual destes três você diria que foi o semelhante da vítima dos bandidos?"

37 - O homem respondeu: "Aquele que mostrou alguma compaixão". Então Jesus disse: "Sim, agora vá e faça o mesmo".

38 - Quando Jesus e os discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem em seu lar.

39 - Maria, irmã dela, sentou-se no chão, ouvindo Jesus falar.

40 - Porém Marta tinha gênio diferente e se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Então ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar" .

41 - Mas o Senhor lhe disse: "Marta, Marta, você se encontra tão preocupada com todos esses serviços caseiros!

42 - Há realmente apenas uma coisa necessária com que devemos nos preocupar. E Maria descobriu o que é, e ninguém pode tirar isso dela!"

CAPITULO 11

1 - NUMA OCASIÃO em que Jesus estava fora, orando, um dos seus discípulos veio quando Ele terminou e disse-Lhe: "Senhor, ensine-nos a orar, como João ensinou aos seus seguidores".

2 - Esta foi a oração que Ele lhes ensinou: "Pai, que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; envie logo o seu Reino.

3 - Dê-nos o nosso alimento dia a dia,

4 - e perdoe os nossos pecados - porque nós já perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não permita que sejamos tentados" .

5 e 6 - Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, Ele usou esta ilustração: "Suponhamos que à meia-noite você fosse à casa de um amigo, pedindo três pães emprestados. Você gritaria: 'Um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada de comer para dar a ele'.

7 - Ele responde então do quarto: 'Por favor não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e todos nós estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso socorrer você'.

8 - Porém Eu digo isto - embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater bastante na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você quiser só por causa da sua insistência.

9 - Assim é com a oração - continuem pedindo, que vocês receberão; continuem procurando, que vocês acharão; bata bastante que a porta se abrirá.

10 - Todo aquele que pede, recebe; todos os que procuram, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

11 - Pergunto a vocês que são pais: se o seu filho pedir pão, você lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

12 - Se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião? (Claro que não!)

13 - E se gente pecadora como vocês dá aos filhos o que eles precisam; não percebem que o Pai celeste fará pelo menos o mesmo, e dará o Espírito Santo àqueles que O pedirem?

14 - Uma vez, quando Jesus expulsou um demônio de um homem mudo, ele voltou a falar. A multidão ficou admirada.

15 - Mas alguns disseram: "Não admira que Ele possa expulsar os demônios. Ele consegue esse poder de Satanás, o rei dos demônios!"

16 - Outros pediam que acontecesse alguma coisa no céu para provar que Jesus era o Messias.!!

17 - Mas Jesus sabia os pensamentos de cada um deles e disse: "Qualquer reino dividido internamente está condenado; e assim também o lar cheio de discussões e contenda.

18 - Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que Satanás está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?

19 E se Eu estou autorizado por Satanás, o que acontece com os seguidores de vocês, que também expulsam demônios! Vocês acham que isto prova que eles estão possuídos de Satanás? Perguntem a eles se vocês estão certos!

20 - Porém se Eu estou expulsando demônios por meio do poder que vem de Deus, isto prova que o Reino de Deus chegou no meio de vocês.

21 - Pois quando Satanás, forte e bem armado, guarda a casa dele, há segurança,

22 - até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as suas armas e carregando os seus bens.

23 - Aquele que não é por Mim é contra Mim; se não estiver Me ajudando, está atrapalhando a minha causa.

24 - Quando um demônio é expulso de um homem vai para os desertos, procurando descanso ali; porém não achando, volta para a pessoa que ele deixou,

25 - e descobre que sua antiga, morada está toda varrida e limpa.

26 - Então vai e procura outros sete demônios piores do que o primeiro, e todos entram no homem. Assim o homem fica numa situação sete vezes pior que a antiga.

27 - Enquanto Ele estava falando, certa mulher da multidão gritou; "Bendita seja a sua mãe - o ventre que O deu Luz e os seios que O amamentaram".

28 - Ele respondeu: "Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

29 e 30 - Juntando-se à multidão, Ele pregou o seguinte sermão: "Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um acontecimento extraordinária nos céus (para provar que Eu sou o Messias, porém a única prova que Eu lhes darei é um milagre, igual àquele de Jonas, cujas experiências provaram ao povo de Nínive que Deus o havia enviado. Minha vida provará que Deus Me enviou a este povo.

31 - E no Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir ao sabedoria de Salomão; mas aqui está Um que é muito mais importante do que Salomão (e poucos Lhe prestam atenção).

32 - Os homens de Nínive; também se levantarão para condenar esta nação, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está alguém muito mais importante do que Jonas (porém esta nação não quer ouvir).

33 - Ninguém acende uma lâmpada e depois a esconde! Pelo contrário, procura colocar num lugar visível para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

34 - O seu olho ilumina o seu interior. Um olho puro leva a claridade à sua alma. Um olho mal-doso encobre a luz e faz você ficar na escuridão.

35 - Portanto tome cuidado para que a claridade dentro de você não fique cheia de sombras.

36 - Se você estiver repleto de luz interior, sem cantos escuros, então o exterior também estará iluminado, como se um holofote estivesse focalizado em cima de você".

37 e 38 - Enquanto Ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Jesus chegou, tomou lugar para comer, sem realizar a cerimônia de lavar-Se, segundo o costume judaico. O dono da casa estranhou muito isso.

39 - Então o Senhor Jesus disse: "Vocês, fariseus, lavam o exterior, porém por dentro ainda continuam sujos - cheios de ganância e maldade!

40 - Que tolos! Deus não fez o interior e também o exterior?

41 - A pureza é melhor demonstrada pela generosidade!

42 - Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar o dízimo até da menor parte do seu ganho, esquecem completamente a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam dar o dízimo, sim, mas não deixar de fazer estas outras coisas.

43 - Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!

44 - Sim, uma terrível condenação está reservada para vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por vocês sem saberem da podridão por onde estão passando".

45 - "Mestre", disse um estudioso das leis religiosas que se achava ali, "minha classe também foi atingida com o que o Senhor acaba de dizer".

46 - "Sim", disse Jesus, "os mesmos horrores estão reservados a vocês, que esmagam os homens debaixo de exigências religiosas impossíveis - exigências que vocês mesmos nem pensariam em tentar obedecer.

47 - Ai de vocês! Porque são exatamente como os seus antepassados que antigamente mataram os profetas.

48 - Assassinos! Vocês acham que aquilo que os seus pais fizeram estava certo e até vocês teriam feito a mesma coisa.

49 - Isto é o que Deus diz a esse respeito: Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e vão fazer os outros fugir".

50 - E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo assassinato dos servos de Deus desde a fundação do mundo –

51 - Desde a morte de Abel até à morte de Zacarias, que morreu entre o altar e o santuário. Sim, isto será sem falta posto na conta de vocês.

52 - Ai de vocês, que vivem estudando religião e escondem do povo a verdade. Vocês mesmos não aceitam e impedem os outros de terem uma oportunidade de crer".

53 e 54 - Os fariseus e os estudiosos da Lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas em discussão violenta com Ele. Tentavam assim apanhá-IO dizendo alguma coisa que desse motivo para Ele ser preso.

CAPITULO 12

1 - ENQUANTO ISSO multidões cresciam até ao ponto de milhares e milhares estarem se atropelando e pisando uns nos outros. Então Jesus voltou-Se para os seus discípulos e os advertiu: "Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com esses fariseus e com a maneira como eles parecem ser bons, quando na verdade não são. Porém este fingimento não poderá ser escondido para sempre.

2 - Pois se tornará tão evidente como o fermento na massa.

3 - Tudo o que foi dito no escuro, será ouvido na claridade, e o que se cochichou dentro de casa, será anunciado dos telhados, para que todos ouçam!

4 - Queridos amigos, não tenham medo destes que querem matar vocês. Eles só podem matar o corpo e não têm poder sobre a alma.

5 - Porém Eu lhes direi a quem temer - temam a Deus, que tem o poder de matar e depois jogar no inferno.

6 - Qual é apreço de cinco pardais? Uns dois centavos, apenas! Mesmo assim, Deus não esquece nem um só deles,

7 - e sabe o número dos cabelos da cabeça de vocês! Nunca tenham medo, pois vocês valem muito mais para Ele do que um bando inteiro de pardais.

8 - E Eu lhes garanto isto: Eu, o Messias, lhes darei honra publicamente na presença dos anjos de Deus, se vocês publicamente Me reconhecerem aqui na terra como seu Amigo.

9 - Porém Eu negarei, na presença dos anjos, aqueles que Me negarem aqui entre os homens.

10 - (Até aqueles que falam contra Mim podem ser perdoados, mas os que falam contra o Espírito Santo nunca serão perdoados.)

11 - E quando vocês forem levados à presença destes governantes judaicos e destas autoridades da sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.

12 - Porquanto o Espírito Santo lhes dará às palavras certas no momento exato em que vocês estiverem lá.

13 - Então alguém gritou no meio da multidão: "Senhor, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai".

14 - Mas Jesus respondeu: "Homem, quem Me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?

15 - Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui".

16 - Então apresentou uma comparação: "um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.

17 - Com isso seus depósitos ficaram cheios - e ele não podia colocar tudo lá dentro. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'

18 - Finalmente exclamou: 'Já sei - eu vou derrubar os meus depósitos e construir outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.

19 - Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: 'Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Coma, beba e alegre-se'.

20 - Mas Deus lhe disse: 'Louco! Você esta noite morrerá. E então, quem ficaram com tudo isso?'

21 - Sim, todo o homem é um louco quando fica rico só na terra, mas não no céu."

22 - Então voltando-Se para os seus discípulos, Ele disse: "Não se preocupem por terem ou não bastante comida para comer ou roupas para vestir.

23 - Porque a vida é muito mais do que apenas comida ou roupa.

24 - Olhem para os corvos - eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e ainda assim passam bem - pois Deus cuida deles. E vocês valem muito mais para Deus do que qualquer ave!

25 - Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Isso aumentará, em um dia só que seja, a vida de vocês? Claro que não!

26 - E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se por coisas maiores?

27 - Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e Salomão em toda a sua glória não se vestiu tão bem como eles.

28 - E se Deus dá esta roupa para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecerão, vocês não acham que Ele proverá roupa para vocês, seus incrédulos?

29 - E não se preocupem com que comer e o que beber; não se preocupem com nada, porque Deus proverá tudo para vocês.

30 - A humanidade cansa-se por causa da comida de cada dia, mas o Pai celeste conhece as necessidades de todos.

31 - Ele sempre dará tudo o que vocês precisam dia a dia, se procurarem em primeiro lugar ser fiéis ao Reino de Deus.

32 - Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai do céu dar o Reino a vocês.

33 - Vendam o que têm e dêem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no céu, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

34 - Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração e ainda seus pensamentos.

35 - Estejam preparados - completamente vestidos e prontos -

36 - para quando o Senhor voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-LO entrar no momento em que Ele chegar e bater.

37 - Terão grande alegria aqueles que estiverem prontos, esperando a volta dEle. Ele colocará todos à mesa, vestirá um uniforme de criado e os servirá.

38 - Ele pode vir às nove horas da noite, ou até à meia-noite. Porém a qualquer hora que Ele vier, os seus servos que estiverem prontos terão grande alegria!

39 - Todos estariam prontos para esperá-LO, se soubessem a hora exata da sua volta - tal como estariam prontos quando um ladrão chegasse, se soubessem quando ele viria.

40 - Portanto, estejam prontos sempre; pois Eu, o Messias, virei quando menos for esperado.

41 - Pedro perguntou: "O Senhor, está falando só a nós, ou a todo mundo?"

42 a 44 - E o Senhor respondeu: "Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros criados. Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho, haverá uma recompensa - seu patrão lhe dará uma promoção.

45 - Mas se o homem começar a pensar: 'Meu senhor não voltará tão cedo', e começar a bater nos homens e mulheres que ficou incumbido de proteger, e a gastar o tempo em reuniões, festas e bebedeira,

46 - o seu senhor voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, desprezando-o.

47 - Ele será castigado severamente, pois embora soubesse sua obrigação, recusou cumpri-la.

48 - Mas todo aquele que não está sabendo que a sua conduta é má, só será castigado um pouco. Muito se exige daqueles a quem se dá muito, pois a sua responsabilidade é maior.

49 - Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já tivesse terminado minha missão.

50 - Há um terrível batismo diante de Mim, e como Eu me sinto aflito até que tudo se realize!

51 - Vocês pensam que Eu vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário: contenda e divisão!

52 - De agora em diante famílias inteiras se dividirão, três a meu favor, e dois contra.

53 - Um pai decidirá de um modo a meu respeito; o filho dele, de outro; e a mãe e a filha discutirão; e a decisão de uma sogra será contrariada por sua nora".

54 - Então Ele voltou-se para a multidão e disse: "Quando vocês vêem as nuvens começando a formar-se no Ocidente, dizem: 'Vem um temporal'. E têm razão.

55 - Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim é.

56 - Fingidos! Vocês interpretam o céu tão bem, mas se recusam a ouvir os conselhos sobre a crise que virá.

57 - Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?

58 - Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não condene você à prisão.

59 - Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez, enquanto o último centavo não for totalmente pago".

CAPITULO 13

1 - POR ESSA época informaram a Jesus que Pilatos havia matado alguns judeus da Galiléia quando eles estavam oferecendo sacrifícios no templo de Jerusalém.

2 - "Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros, homens da Galiléia?" perguntou Ele. "Foi por isso que eles sofreram?

3 - Não, não eram! E vocês percebem que também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para Deus?

4 - E que acham dos 18 homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Jerusalém?

5 - Não, não eram! E vocês também morrerão, se não se arrependerem".

6 - Então Ele fez esta comparação: "Um homem plantou uma figueira em seu pomar, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.

7 - Finalmente ele disse ao chacareiro que cortasse a árvore. Já esperei três anos e não apareceu um único figo!" disse ele - "Por que me incomodar mais com ela? Pois está ocupando lugar que podemos usar para uma outra coisa!".

8 - 'Dê-lhe mais uma oportunidade', respondeu o chacareiro. 'Deixe-a mais um ano, e eu darei atenção especial a ela, colocando bastante adubo. em redor.

9 - Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei.

10 - Um sábado quando Ele estava ensinando numa sinagoga,

11 - viu uma mulher muito aleijada, que andava curvada há 18 anos e era incapaz de endireitar-se.

12 - Chamando-a para perto, Jesus disse: "Mulher você está curada da sua doença!"

13 - Ele a tocou, e imediatamente ela pôde endireitar-se. E como louvava e agradecia a Deus!

14 - Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito zangado com aquilo, pois Jesus a havia curado no dia de sábado. "Há seis dias na semana para trabalhar", gritou ele para a multidão. "Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado!"

15 - Mas o Senhor respondeu: 'Seu fingido! Você também trabalha no sábado! Você no sábado não desamarra o gado das manjedouras para ir beber água?

16 - E está errado que Eu, só porque é dia de sábado, liberte esta mulher judia de 18 anos que ficou presa a Satanás?"

17 - Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Jesus fazia.

18 - Nisso Ele começou novamente a ensinar-lhe a respeito do Reino de Deus: "Com que se parece o Reino?" perguntou: "Com que coisa eu posso comparar?"

19 – “Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo sem transforma em um arbusto alto, e as aves moram em seus ramos”,

20 e 21 – “É como o fermento que a mulher mistura na massa e que trabalha sem que ninguém veja, até ficar bem crescida e leve”.

22 - Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Jerusalém.

23 - Alguém Lhe perguntou: "Só poucos serão salvos?" E Ele respondeu:

24 e 25 - "A porta para o céu é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão, mas quando o chefe da casa já tiver trancado a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo 'Senhor, abra-nos a porta', Ele responderá: 'Eu não conheço vocês!'

26 - 'Mas nós, comemos com o Senhor. O Senhor ensinou em nossas ruas', dirão vocês.

27 - E Ele responderá: 'Eu digo que não conheço vocês. Não podem entrar aqui, porque praticam o mal. Vão embora!'

28 – E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas dentro do Reino de Deus.

29 - Pois virá gente do mundo inteiro para tomar seus lugares ali.

30 - E vejam isto: alguns que são desprezados agora, serão depois grandemente honrados; e alguns que são tidos em alta conta agora, serão os de menor importância".

31 - Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: "Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herodes anda atrás de Você para matá-lo!"

32 - Jesus respondeu: "Vão dizer àquela raposa que Eu continuo expulsando demônios e operando milagres de cura, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.

33 - Sim, hoje, amanhã e depois de amanhã, pois não ficaria bem para um profeta de Deus ser morto, a não ser em Jerusalém!

34 - O Jerusalém, Jerusalém! A cidade que mata os profetas. A cidade que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes Eu quis ajuntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas não Me quiseram deixar.

35 - E agora - agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais Me verão até que digam: 'bem-vindo Aquele que vem em nome do Senhor'".

CAPITULO 14

1 e 2 - UM SABADO, quando Ele se achava na casa de um membro do Conselho Judaico, os fariseus estavam observando Jesus, para ver se Ele ia curar um homem que sofria de hidropisia.

3 - Jesus disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta: "Será que está dentro da Lei curar um homem no dia de sábado ou não?"

4 - E quando eles se recusaram a responder, Jesus tomou o doente pela mão, curou-o e mandou embora.

5 - Depois voltou-Se para eles: "Qual de vocês não trabalha no sábado?" perguntou. "Se cair sua vaca num buraco, você não vai tirá-la imediatamente?"

6 - Novamente eles não tiveram resposta para dar.

7 - Quando Ele viu que todos os convidados para o jantar estavam procurando tomar lugar mais perto da cabeceira da mesa, deu-lhes este conselho:

8 - "Se você for convidado para uma festa de casamento, não procure sempre o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,

9 - o dono da casa poderá dizer: 'Deixe este homem ficar aqui em seu lugar', e você envergonhado, terá de mudar lá para o fim da mesa!

10 - Ao invés disto, faça assim: fique em um lugar pouco importante, e quando o seu hospedeiro o enxergar, virá dizer-lhe: 'Amigo, temos um lugar melhor do que este!' Assim você será honrado diante de todos os outros convidados!

11 - Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será engrandecido".

12 - Então Ele voltou-se para o dono da casa: "Quando você oferecer um jantar, disse, "não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois.

13 - Ao invés disso, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

14 - Então na ressurreição dos que amam a Deus, Ele recompensará você por haver convidado aqueles que não podem convidar ninguém".

15 - Ouvindo isto, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: 'Que privilégio seria entrar no Reino de Deus!'

16 - Jesus respondeu contando esta história: ' "Um homem preparou uma grande festa e enviou muitos convites.

17 - Quando tudo estava pronto, seu empregado foi avisar aos convidados que estava na hora da festa.

18 - Mas todos eles começaram a dar desculpas. Um disse que tinha acabado de comprar um campo, e queria ir ver sua propriedade.

19 - Outro disse que tinha comprado cinco juntas de bois, e queria experimentar todos eles.

20 - Outro disse que acabava de casar-se, e por este motivo não podia ir.

21 - O empregado voltou e informou ao seu senhor o que eles haviam dito. O homem ficou zangado e mandou que fosse depressa às praças e ruas da cidade e convidasse os mendigos, os aleijados, os cegos e coxos.

22 - Mas mesmo assim, ainda havia lugar!

23 - 'Está bem'; disse ele, 'então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e obrigue a vir, para que a casa fique cheia.

24 - Pois nenhum daqueles que eu convidei primeiro provará do que eu tinha preparado para eles.

25 - Grandes multidões estavam seguindo Jesus. Então Ele fez um discurso assim:

26 - "Todo aquele que quer ser meu seguidor deve amar-Me bem mais do que ao seu pai, mãe, esposa, filhos, irmãos ou irmãs - sim, mais do que a própria vida; caso contrário, não pode ser meu discípulo.

27 - E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-Me.

28 - (Mas é preciso pensar muito antes de resolver.) Pois quem começaria a construção de um edifício sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para pagar as contas!

29 - De outra forma só poderia completar os alicerces antes de se acabarem os recursos. E então como todo mundo se riria dele!

30 - Estão vendo aquele sujeito ali diriam em tom de caçoada: 'Começou aquela construção e ficou sem dinheiro antes de terminar!'

31 - E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército de 10.000 tem força suficiente para derrotar os 20.000 homens que vêm marchando contra ele!'

32 - Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda vêm longe, ele mandará uma comissão para combinar as condições de paz.

33 - Assim ninguém pode ser meu discípulo se primeiro não resolver abrir mão de todas as outras coisas, por mim.

34 - Para que serve o sal que perde o sabor?

35 - Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. Não tem valor nenhum e deve ser jogado fora. Prestem atenção, para vocês poderem entender minhas palavras".

CAPITULO 15

1 - MUITAS VEZES vinham cobradores de impostos (gente desonesta) e outras pessoas de má fama para ouvir os sermões de Jesus;

2 - com isso começaram diversas queixas dos líderes religiosos e dos estudiosos da lei judaica, porque Ele estava fazendo amizade com aquela gente baixa - e até comendo com eles!

3 e 4 - Então Jesus contou esta história: "Se você tivesse 100 ovelhas e uma delas se perdesse no deserto, não deixaria as outras 99 para ir à procura da perdida até conseguir encontrar?"

5 - Depois você a carregaria nos ombros para casa, todo alegre.

6 - Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos para alegrar-se com você porque a sua ovelha perdida foi achada.

7 - Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador perdido que volta para Deus, do que por outros 99 que não se perderam!

8 - Outra história: Uma mulher tem 10 valiosas moedas de prata e perde uma delas. Ela não vai acender uma lâmpada e olhar em cada canto da casa para achá-la?

9 - E depois não vai convidar suas amigas e vizinhas para se alegrarem com ela?

10 - Da mesma forma há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende. Para explicar ainda melhor este assunto, contou-lhes a seguinte história:

11 - "Um homem tinha dois filhos.

12 - Quando o mais novo disse ao pai: 'Eu quero agora a minha parte da herança, em lugar de esperar até que o senhor morra!' , o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.

13 - Poucos dias depois este filho mais novo juntou toda parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro com festas e prostitutas.

14 - Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.

15 - Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda, cuidando dos porcos.

16 - O rapaz andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com os legumes que jogava aos porcos, mas ninguém deixou.

17 - Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!

18 - Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: "Pai, eu pequei, tanto contra o céu como contra o senhor.

19 - E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, quero ser seu empregado".

20 - Então ele voltou para casa, para junto de seu pai. E quando ainda estava a uma grande distância, o pai viu que ele vinha, e ficou cheio de compaixão e de alegria! Correu, abraçou e beijou o filho.

21 - O rapaz disse: 'Papai, eu pequei contra o céu e contra o senhor, e não mereço ser chamado seu filho'

22 - Mas o pai disse aos escravos: 'Depressa! Tragam a roupa mais bonita e rica da casa para vestir nele. Um anel de pedras preciosas e sapatos!

23 - Matem o melhor bezerro que temos. Precisamos fazer uma festa, para comemorar nossa alegria.

24 - Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado. Com isto começou a festa.

25 - Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças,

26 - E perguntou a um dos criados o que estava acontecendo.

27 - 'Seu irmão voltou', contou ele, 'e o seu pai matou o melhor bezerro e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar com saúde' .

28 - O filho mais velho ficou zangado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele. 29 - Porém ele respondeu: 'Estes anos todos eu tenho trabalhado bastante para o senhor, e nunca me recusei, nenhuma vez, a fazer uma só coisa que o senhor me mandou; e em todo este tempo o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para uma festa com os meus amigos.

30 - Já quando volta este seu filho, depois de gastar o dinheiro do senhor com prostitutas, o senhor comemora matando o melhor bezerro que temos na fazenda!'

31 - 'Olhe, meu filho querido', disse-lhe o pai, 'eu e você somos muito amigos e tudo o que tenho é seu.

32 - Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver! Estava perdido e foi achado!"

CAPITULO 16

1 - DEPOIS JESUS contou esta história aos seus discípulos: "Um homem rico contratou um contador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o contador era completamente desonesto.

2 - Portanto, o patrão o chamou e disse: 'Que história é esta que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido'.

3 - O contador pensou consigo mesmo: 'E agora? Estou liquidado aqui; não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.

4 - Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!'

5 e 6 - Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem discutir a situação. Perguntou ao primeiro deles: 'Quanto você deve ao patrão?' 'Minha dívida é de 3.400 litros de azeite', respondeu o homem. 'Bem, aqui está o contrato que você assinou', disse-lhe o contador. 'Rasgue-o e escreva outro com a metade disso!'

7 - 'E você, quanto deve a ele?' perguntou ao seguinte. 'Mil sacos de trigo', foi a resposta. 'Aqui', disse o contador, 'tome a sua nota e troque-a por uma de apenas 800 sacos!'

8 - O homem rico teve de admirar o desonesto por ser tão esperto. É verdade que as pessoas deste mundo são mais espertas (nos seus negócios desonestos) do que aqueles que amam a Deus.

9 - Eu, porém, vou dizer a vocês para agirem assim, buscando fazer amigos por meio de trapaça? Isso vai garantir a entrada de vocês no lar eterno, no céu?

10 - Não! Porque se vocês não forem honestos nas coisas pequenas, não serão nas grandes. Se vocês enganam um pouquinho só, não serão honestos nas responsabilidades maiores.

11 - E se vocês não são dignos de confiança nas riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros do céu a vocês?

12 - E se vocês não são honestos com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?

13 - Ninguém pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou vice-versa - gostarão de um e desprezarão o outro. Não se pode servir a Deus e ao dinheiro".

14 - Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro, naturalmente zombavam de tudo isso.

15 - Então Jesus disse: "Vocês fazem pose de dignidade e bondade em público, mas Deus conhece os seus maus corações. O fingimento faz vocês receberem o respeito do povo, porém é um pecado muito grande aos olhos de Deus.

16 - Até quando João Batista começou a pregar, as leis de Moisés e as mensagens dos profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João trouxe a Boa Nova de que o Reino de Deus chegaria logo. E agora multidões ansiosas estão forçando a entrada.

17 - Porém isto não quer dizer que a Lei perdeu sua força nem mesmo no menor ponto. Ela é tão forte e firme como o céu e a terra.

18 - Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério".

19 - "Era uma vez um homem rico", disse Jesus, "que se vestia muito bem e vivia todos os dias em prazer e luxo.

20 - Um dia Lázaro, um mendigo doente, caiu na porta dele.

21 - Enquanto esta ali, querendo os restos da mesa do homem rico, os cachorros vinham lamber as suas feridas abertas.

22 - Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abraão no lugar dos justos que morreram. O rico também morreu e foi sepultado,

23 - e sua alma foi para o inferno. Ali, sofrendo, ele podia ver Lázaro lá longe com Abraão.

24 - 'Pai Abraão', gritou ele, 'tenha um pouco de compaixão! Mande Lázaro até aqui, ao menos para pôr na água a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo nestas chamas'.

25 - Mas Abraão lhe disse: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro não teve nada. Portanto, agora ele está aqui sendo consolado, e você sofrendo tormentos.

26 - Além disso, há um grande abismo separando-nos, e quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar até nós'.

27 - Então o rico disse: 'ó Pai Abraão, então por favor mande Lázaro à casa do meu pai - 28 - pois eu tenho cinco irmãos para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham para aqui quando morrerem'.

29 - Mas Abraão disse: 'As Escrituras já os avisaram muitas vezes. Os seus irmãos podem ver isso a qualquer hora que quiserem'.

30 - O rico respondeu: 'Não, Pai Abraão, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém for mandado dos mortos a eles, então abandonarão os seus pecados'.

31 - Porém Abraão disse: 'Se eles não prestam atenção a Moisés e aos profetas, não ouvirão mesmo que alguém volte do meio dos mortos'.

CAPÍTULO – 17

1 - "SEMPRE haverá tentações para fazer pecar", disse Jesus um dia a seus discípulos, "mas ai do homem por meio de quem a tentação vem.

2 e 3 - Se ele fosse jogado no mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço, seria muito melhor para ele do que enfrentar o castigo preparado para aqueles que prejudicam a alma das criancinhas. Eu estou avisando a vocês! Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele estiver arrependido.

4 - Mesmo que ele ofenda você sete vezes por dia, se voltar para pedir perdão todas as vezes, você deve perdoar-lhe".

5 - Um dia os apóstolos disseram ao Senhor: "Nós precisamos ter mais fé; como poderíamos conseguir isso?"

6 - "Se vocês tivessem uma fé apenas do tamanho de um grão de mostarda", respondeu Jesus, "ela seria suficientemente grande para arrancar aquela amoreira ali, e mandá-la atirar-se ao mar! A ordem de vocês seria logo obedecida!

7 a 9 - Quando um criado volta de arar o campo ou de cuidar das ovelhas, não se senta logo para comer, mas prepara primeiro a refeição do seu senhor e lhe serve o jantar antes de comer o seu próprio. Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.

10 - Assim, pois, se vocês obedecerem tudo o que foi mandado, não devem achar que merecem elogios. Porque vocês apenas cumpriram o seu dever.

11 – Continuando eles o caminho para Jerusalém, chegaram ao limite da Galiléia com Samaria,

12 - E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos pararam à distância,

13 - gritando: "Jesus, Senhor, tem misericórdia de nós!".

14 - Ele olhou para eles e disse: "Vão ao sacerdote e mostrem-lhe que vocês estão curados." E enquanto eles iam, a lepra desapareceu.

15 - Um deles voltou a Jesus, gritando: "Glória a Deus, eu estou curado!"

16 - E lançou-se no chão diante de Jesus, com o rosto em terra, agradecendo-Lhe o que Ele havia feito. Este homem era um samaritano.

17 - Jesus perguntou: "Não foram dez homens que eu curei? ,Onde estão os nove?"

18 - Só este estrangeiro é que volta para dar glória a Deus?"

19 - E Jesus disse ao homem: "Levante-se e vá embora; a sua fé deixou você bom".

20 - Um dia os fariseus perguntaram a Jesus: "Quando é que vai começar o Reino de Deus?" Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem acompanhado por sinais visíveis.

21 – Não se poderá dizer: 'Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país', pois o Reino de Deus está dentro de vocês.

22 - Mais tarde Ele voltou a falar sobre isto com os seus discípulos: "Chegará o tempo em que vocês desejarem que EU esteja com vocês nem que seja por dia só, porém Eu não estarei aqui".

23 - "Vocês receberão notícias de que Eu voltei, e que estou neste lugar ou naquele; não creiam nisso nem saiam. para Me procurar.

24 - Porque quando Eu voltar, vocês saberão, sem qualquer dúvida. Será tão evidente como o relâmpago que fuzila pelos céus.

25 - Mas primeiro Eu devo sofrer muito e ser desprezado por toda esta nação.

26 - (Quando eu voltar) o mundo estará (tão indiferente para com as coisas de Deus) como estava o povo no tempo de Noé.

27 - Eles comiam, bebiam, e se casavam - tudo como de costume, até o dia em que Noé entrou na arca, o dilúvio veio e destruiu a todos.

28 - O mundo estará também como nos de Ló: o povo andava para lá e para cá em seus negócios diários - comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo –

29 - até aquela manhã em que Ló deixou Sodoma. Então, fogo e enxofre choveram do céu e destruíram a todos.

30 - Sim, será um dia normal como os outros, até à hora da minha volta.

31 - Aqueles que estiverem fora de casa naquele dia, não devem voltar para arrumar bagagem; aqueles que estiverem nos campos, não devem voltar para a cidade -

32 - Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Ló!

33 - Todo aquele que se agarrar à vida, vai perdê-la; e o que perder a vida, vai salvá-la. 34 - Naquela noite dois homens estarão dormindo no mesmo quarto; um será levado, e o outro será deixado.

35 e 36 - Duas mulheres estarão trabalhando juntas nas tarefas da casa; uma será levada, e a outra será deixada; da mesma forma será com os homens que estiverem trabalhando lado a lado nos campos".

37 - "Senhor, para onde serão levados?" perguntaram os discípulos. Jesus responde: 'Onde o cadáver estiver, os urubus se ajuntarão!'

CAPITULO 18

1 - UM DIA JESUS contou aos seus discípulos uma história para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e mostrar-lhes que deviam continuar orando até vir a resposta.

2 - "Havia numa cidade um juiz", disse Ele, "homem muito mau, que fazia pouco caso de todos.

3 - Uma viúva daquela cidade vinha freqüentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

4 e 5 - O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas no fim ela o deixou nervoso. 'Eu não tenho medo de Deus nem dos homens', disse ele consigo mesmo, 'porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer com que ela receba justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!'

6 - Então o Senhor disse: "Se até mesmo um juiz mau pode ser vencido como aquele foi,

7 - vocês não acham que Deus sem falta fará justiça ao seu povo, que Lhe suplica dia e noite?

8 - Sim! Ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando Eu, o Messias., voltar, quantos que têm fé (e estão orando) encontrarei?"

9 - Depois Ele contou esta história a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e caçoavam de todos os demais:

10 - "Dois homens foram ao templo orar. Um deles era um fariseu orgulhoso, e o outro um desonesto cobrador de impostos.

11 - O orgulhoso fariseu 'orava' assim: 'Eu Lhe agradeço, ó Deus, porque não sou um pecador como todos os demais, especialmente como aquele cobrador de impostos ali! Porque eu nunca engano os outros, eu não cometo adultério,

12 - jejuo duas vezes por semana, e dou a Deus um décimo de tudo quanto ganho".

13 - Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem para levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito com grande arrependimento, exclamando: 'Ó Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador!'

14 - Eu lhes digo que este pecador, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque os orgulhosos serão humilhados, as os humildes serão honrados.

15 - Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as mandaram embora.

16 e 17 – Então Jesus chamou as criancinhas para junto dEle e disse aos discípulos: "Deixem as criancinhas vir para junto de Mim! Nunca mandem embora os pequeninos, pois o Reino de Deus pertence aos homens que têm o coração tão confiante como o destas criancinhas. E que não tiver o tipo de fé que elas têm, nunca entrará no Reino de Deus".

18 – Uma vez uma líder religioso judeu fez-Lhe esta pergunta: "Bom mestre, que farei para chegar ao céu?"

19 – "Você sabe o que está dizendo quando me chama bom?" perguntou-lhe Jesus. "Só Deus é verdadeiramente bom, e ninguém mais.

20 – Mas quanto à sua pergunta você sabe o que os dez mandamentos dizem – não cometa adultério, não mate, não minta, respeite seus pais, e assim por diante.

21 - O homem respondeu: "Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde pequeno".

22 - "Há uma coisa ainda que lhe falta", disse Jesus. "Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres - isso se tornará um tesouro no céu para você - e venha seguir-Me".

- 23 - Mas quando o homem ouviu isto, foi-se embora triste, porque era muito rico.
- 24 - Jesus ficou olhando para ele, e disse aos seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!
- 25 - É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".
- 26 - Aqueles que O ouviram dizer isto, exclamaram: "Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?"
- 27 - E Pedro disse: "Nós deixamos nossas casas e O seguimos".
- 28 e 29 - "Sim", respondeu Jesus, "e todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus,
- 30 - receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, como também receberá a vida eterna no mundo futuro".
- 31 - Reunindo os Doze ao seu redor, Jesus disse-lhes: "Como vocês sabem, nós vamos para Jerusalém. E quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a meu respeito se cumprirão.
- 32 - Eu serei entregue nas mãos dos mundanos para ser desrespeitado, maltratado, cuspidos
- 33 - chicoteado, e morto. Mas ao terceiro dia Eu ressuscitarei".
- 34 - Porém eles não entenderam nenhuma palavra do que Ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles.
- 35 - Quando se aproximaram de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.
- 36 - Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.
- 37 - Disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.
- 38 - Então ele começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"
- 39 - O povo que ia na frente de Jesus tentou fazer o homem ficar quieto, mas não adiantou e ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"
- 40 - Quando Jesus chegou ao local, parou: "Tragam o cego aqui", disse Ele.
- 41 - Então Jesus perguntou ao homem: "Que quer você?" "Senhor", suplicou ele, "eu quero ver!".
- 42 - E Jesus disse: "Está bem, comece a ver! Sua fé curou você!"
- 43 - Imediatamente o homem pôde enxergar, e seguia a Jesus, louvando a Deus. E todos os que viram isto acontecer, também louvaram a Deus.

CAPÍTULO 19

- 1 e 2 - QUANDO JESUS estava passando por Jericó, um homem chamado Zaqueu, um dos judeus mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos (e, naturalmente, um homem muito rico),
- 3 - Procurava ver quem era Jesus, porém era muito baixo e não podia olhar por cima do povo.
- 4 - Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver dali.
- 5 - Quando Jesus chegou, levantou o olhar para Zaqueu e o chamou pelo nome! "Zaqueu", disse Ele, "Depressa! Desça daí, pois hoje Eu vou hospedar-Me em sua casa!"
- 6 - Zaqueu desceu apressadamente e levou Jesus para casa, com grande emoção e alegria.
- 7 - Mas o povo se queixava: "Ele foi Se hospedar bem com um pecador tão conhecido", falavam em voz baixa.

8 - Nisso, Zaqueu levantou-se diante do Senhor e disse: "Senhor, de agora em diante eu darei metade da minha riqueza aos pobres e se descobrir que cobrei demais os impostos de alguém eu pagarei uma multa devolvendo-lhe quatro vezes mais!"

9 e 10 - Jesus lhe disse: "Isso mostra que hoje a salvação chegou a esta casa. Este homem era um dos filhos perdidos de Abraão, e Eu, o Messias, vim buscar e salvar almas como a dele".

11 - Porque Jesus estava se aproximando de Jerusalém, contou uma história para corrigir a impressão de que o Reino de Deus estava para começar logo.

12 - "Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

13 - Antes de partir, ele reuniu dez auxiliares e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, para empregarem enquanto ele estivesse ausente.

14 - Mas alguns do seu povo o odiavam, e enviaram uma declaração de independência, dizendo que se haviam revoltado e não o reconheceriam como o seu rei.

15 - Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

16 - O primeiro homem conseguiu um lucro enorme - dez vezes mais a quantia recebida!

17 - "Ótimo" exclamou o rei. 'Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades' .

18 - O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: - cinco vezes a quantia recebida.

19 - 'Muito bem!' disse o seu patrão. 'Você pode ser governador de cinco cidades'.

20 - Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro', disse ele,

21 - porque fiquei com medo do senhor, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!'

22 - 'Seu servo mau e ruim', gritou o rei. 'Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, e como eu sou violento,

23 - então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?'

24 - Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: 'Tomem o dinheiro dele e dêem ao homem que ganhou mais'.

25 - 'Mas, senhor', disseram, 'ele já tem muito!'

26 - 'Sim', respondeu o rei, 'mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso.

27 - E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença' .

28 - Depois de contar esta história, Jesus continuou a viagem para Jerusalém, caminhando na frente dos seus discípulos.

29 - Quando chegaram aos lugares de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Ele mandou dois discípulos na frente,

30 - com instruções de irem à aldeia próxima e ao entrar procurarem um jumento amarrado ao lado da estrada, e que nunca tinha sido montado. Mandou que desamarrassem e levassem o animal a Ele.

31 - "E se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam apenas: 'O Senhor precisa dele'".

32 - Eles encontraram o jumentinho, como Jesus tinha dito,

33 - E na verdade, quando o estavam desamarrando, os donos exigiram uma explicação.

"Que estão fazendo?" perguntaram. "Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?"

34 - Os discípulos simplesmente responderam: "O Senhor precisa dele!"

35 - Assim eles trouxeram o jumentinho a Jesus e lançaram uma parte das suas roupas em cima do lombo, para Jesus montar.

36 e 37 - Então o povo espalhou seus mantos pela estrada adiante dEle e quando começaram a descer do Monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando a Deus por todos os maravilhosos milagres que Jesus havia feito.

38 - Diziam: "Deus nos deu um Rei!" exultavam eles. "Viva o Rei! Que o céu inteiro se alegre! Glória a Deus nos mais altos céus!"

39 - Mas alguns dos fariseus diziam: "Senhor, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!"

40 - Ele respondeu: "Se eles ficarem calados, as pedras da estrada gritarão!"

41 - Mas quando chegaram mais perto de Jerusalém e Ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar.

42 - "A paz eterna esteve ao seu alcance, ó Jerusalém, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

43 - Os seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

44 - Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Jerusalém. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que Deus lhe ofereceu".

45 - Então Ele entrou no templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas,

46 - dizendo: "As Escrituras declararam: 'Meu templo é um lugar de oração; mas vocês o transformaram em um covil de ladrões'" .

47 - Depois disso Ele ensinava todos os dias no templo, mas os sacerdotes principais, os outros líderes religiosos e os homens importantes estavam procurando achar um jeito de livrar-se dEle.

48 - Porém não podiam imaginar nenhum, porque Ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que Ele dizia.

CAPÍTULO 20

1 - NAQUELES dias quando Ele estava pregando e ensinando a Boa Nova no templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e outros líderes religiosos, além de membros do Conselho.

2 e 3 - Eles queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes do templo. Antes de responder, "Eu lhes farei uma pergunta", respondeu Jesus.

4 - "João foi enviado por Deus, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?"

5 - Eles perguntavam entre si: "Se dissermos que a mensagem dele era do céu, cairemos na armadilha, porque Ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'

6 - Mas se dissermos que João não foi enviado por Deus, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que ele era profeta".

7 - Finalmente eles responderam: "Nós não sabemos!"

8 - E Jesus respondeu: "Neste caso, Eu também não responderei à pergunta de vocês".

9 - Então Ele voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta história: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores, e foi embora para uma terra distante, a fim de morar ali alguns anos.

10 - Quando chegou a época da colheita, ele mandou um dos seus homens à propriedade para receber a sua parte das colheitas. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta com as mãos vazias.

11 - Então ele mandou um outro, mas aconteceu a mesma coisa; foi espancado, ofendido, e mandado embora sem receber nada.

12 - Foi mandado um terceiro homem e aconteceu a mesma coisa. Este, também foi ferido e expulso de lá.

13 - 'Que vou fazer?' perguntava o dono a si mesmo. 'Já sei! Enviarei o meu filho querido. Certamente eles mostrarão respeito por ele'.

14 - Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: 'Esta é a nossa hora! Este rapaz herdará toda a terra quando o pai morrer. Vamos! Vamos matá-lo, e assim tudo será nosso'.

15 - Então eles arrastaram o rapaz para fora da vinha e o mataram. "Que acham vocês que o dono da vinha fará?

16 - Eu lhes direi - ele virá e os matará, e dará a vinha para outros". "Mas eles nunca fariam uma coisa dessas", disseram os ouvintes.

17 - Jesus olhou bem para eles e disse: "Então que significa a Escritura que diz: 'A Pedra que os construtores não quiseram foi posta como pedra principal'?"

18 - E Ele acrescentou: "Qualquer que tropeçar nessa Pedra, será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair, serão transformados em pó".

19 - Quando os sacerdotes principais e os líderes religiosos ouviram falar dessa história que ele havia contado, quiseram prendê-lo imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Eles eram os maus lavradores. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se O prendessem.

20 - Então, esperavam que Ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este O prendesse. Assim, mandaram agentes secretos fingindo ser homens sinceros.

21 - Estes disseram a Jesus: "Senhor, nós sabemos que o Senhor é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e não se afasta nem um milímetro da verdade por causa do que os outros pensam, mas ensina os caminhos de Deus.

22 - Agora, diga-nos - está certo pagar impostos ao governador romano, ou não?"

23 - Jesus percebeu o fingimento deles e disse:

24 - "Mostrem-Me uma moeda. De quem é este retrato que está nela? E de quem é o nome?" Eles responderam: "De César, imperador romano".

25 - Ele disse: "Então, entreguem ao imperador o que é dele - e a Deus o que é de Deus!"

26 - Assim falhou a tentativa de confundir Jesus diante do povo; maravilhados da resposta dEle, ficaram calados.

27 - Então alguns saduceus - homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição.

28 - Vieram a Jesus com esta pergunta: "As leis de Moisés declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva e os filhos deles legalmente pertencerão ao morto, para manter o seu nome.

29 - Nós conhecemos uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.

30 - O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu. Nada de filhos ainda.

31 - E assim foi, um após outro, até que cada um dos sete se havia casado com ela e morrido, não deixando filhos.

32 - Finalmente morreu também a mulher.

33 - Agora, esta é a nossa pergunta: 'De quem ela será esposa na ressurreição? Pois todos eles foram casados com ela!'

34 e 35 - Jesus responde: O casamento é para pessoas aqui na terra. Mas quando chegarem ao céu os que são dignos de alcançar a ressurreição e a vida futura, não se casarão.

36 - E não morrerão nunca mais; neste aspecto serão como os anjos, e serão filhos de Deus, porque serão levantados do meio dos mortos para uma vida nova.

37 e 38 - Mas quanto à verdadeira pergunta de vocês - se há ou não ressurreição - ora, até os escritos do próprio Moisés provam isto. Pois quando descreve como Deus lhe apareceu na sarça ardente, ele fala de Deus como o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Dizer que o Senhor é o Deus de alguma pessoa, significa que aquela pessoa está viva, e não morta! Portanto, do ponto de vista de Deus, todos os homens estão vivos".

39 - "Bem respondido, Senhor!" afirmaram alguns dos estudiosos da lei dos judeus, que estavam ali.

40 - E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!

41 - Então Ele fez a eles uma pergunta. "Como é isso, que dizem que o Cristo, o Messias, é descendente do rei Davi?"

42 e 43 - Pois o próprio Davi escreveu no livro dos Salmos: 'Deus disse ao meu Senhor, o Messias: "Sente-Se à minha direita até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés"'.

44 - Como é que o Messias pode ao mesmo tempo ser filho de Davi e Deus de Davi?"

45 - Então, com o povo ouvindo, Ele voltou-se para seus discípulos e disse:

46 - "Cuidado com estes estudiosos de religião, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas ruas. E como gostam dos lugares de honra nos templos e nas festas religiosas!

47 - Porém no mesmo momento em que eles estão fazendo longas orações para o povo escutar e procurando mostrar grande bondade, estão fazendo planos para roubar as propriedades das viúvas. Portanto, está reservado para estes homens o mais duro castigo de Deus".

CAPITULO 21

1 - QUANDO JESUS estava no templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.

2 - Foi quando uma viúva pobre pôs somente duas moedinhas de cobre.

3 - "Realmente", comentou Ele, "esta viúva pobre deu mais do que todos os outros juntos.

4 - Pois eles deram um pouco do que não precisam, porém ela pobre como é, deu tudo o que tem".

5 - Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes.

6 - Mas Jesus disse: "Está chegando o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

7 - "Mestre!" disseram eles. "Quando? E haverá algum aviso antes dessa hora?"

8 - Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos dizendo que são o Messias e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!

9 - E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida.

10 - Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,

11 - e haverá grandes terremotos, fome e epidemias de doenças em muitas terras, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.

12 - Porém antes de tudo isto, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do meu nome vocês serão arrastados para os templos e prisões, levados diante de reis e governadores.

13 - Porém, como resultado, o Messias será grandemente conhecido e respeitado.

14 - Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês,

15 - porque Eu lhes darei as palavras adequadas e uma tal sabedoria, que nenhum dos seus inimigos será capaz de responder!

16 - Até aqueles que são mais chegados a vocês - seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos

17 - e todo mundo odiará vocês porque vocês são meus e são chamados pelo meu nome. 18 - Porém não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!

19 - E se vocês ficarem firmes, ganharão as suas almas.

20 - Mas quando vocês virem que Jerusalém está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.

21 - Nessa época, o povo da Judéia deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.

22 - Pois aqueles serão os dias do julgamento de Deus, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão realmente.

23 - Ai das que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que tiverem crianças bem pequenas. Porque haverá grande sofrimento sobre esta nação, e furioso ódio sobre os filhos deste povo.

24 Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para ficarem escravos de todas as nações do mundo; e Jerusalém será conquistada e pisada pelos homens que não temem a Deus, até que o período da vitória dos maus se acabe no tempo que for apropriado para Deus.

25 - Então haverá acontecimentos estranhos nos céus - sinais, e coisas esquisitas no sol, na lua, e nas estrelas; aqui embaixo na terra as nações estarão em desordem, apavoradas com o barulho terrível dos mares.

26 - Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até a firmeza dos próprios céus será abalada.

27 - Então os povos da terra verão o Messias vindo do céu, chegando em uma nuvem com poder e grande glória.

28 - portanto, quando todas estas coisas começarem a acontecer, levanten-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima.

29 - Ele fez depois esta comparação: "Vejam a figueira, ou qualquer outra árvores.

30 - Quando aparecem as folhas, a gente sabe, sem ninguém dizer, que o verão está próximo.

31 - Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino de Deus está próximo.

32 - Verdadeiramente Eu digo a vocês que quando estas coisas acontecerem, chegou o fim da era.

33 - Embora o céu e a terra desapareçam, as minhas palavras permanecerão verdadeiras para sempre.

34 e 35 - VIGIAI! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos. E eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida, como os outros do mundo.

36 - Tomem cuidado! Orem sempre para que, se possível, vocês possam chegar à minha presença sem terem de enfrentar esses horrores. E se enfrentarem, fiquem firmes.

37 e 38 - Todos os dias Jesus ia ao templo ensinar, e o povo começava a reunir-se de manhã bem cedo para ouvi-LO. Às tardes Ele voltava para passar a noite no Monte das Oliveiras.

CAPITULO 22

1 - NESSE TEMPO estava chegando a Páscoa, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.

2 - Os sacerdotes principais e outros líderes religiosos estavam planejando a morte de Jesus, tentando encontrar uma maneira de fazer isto sem provocar uma revolta - coisa que eles tinham muito medo que acontecesse.

3 - Então Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze discípulos.

4 - E ele foi falar com os sacerdotes principais e capitães da guarda do templo para discutir qual o melhor jeito de lhes entregar Jesus.

5 - Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajuda-los e lhe prometeram uma recompensa.

6 - Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem prender Jesus calmamente, quando o povo não estivesse em volta.

7 - Ora, chegou o dia da comemoração da Páscoa, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.

8 - Então Jesus mandou Pedro e João na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Páscoa para eles.

9 - "Aonde o Senhor quer que a gente vá?" perguntaram eles.

10 - Ele respondeu: "Logo que vocês entrarem em Jerusalém, verão um homem que vai andando e carregando um pote d'água. Sigam esse homem até à porta em que ele entrar. 11 - E digam ao dono da casa: 'O nosso Mestre pediu que nos mostre a sala para hóspedes onde Ele poderá comer a refeição da Páscoa com os seus discípulos'.

12 - Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso todo preparado para nós. Aquele é o lugar. Preparem a refeição ali".

13 - Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Jesus tinha dito e prepararam a ceia da Páscoa.

14 - Então chegaram Jesus e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa,

15 - E Ele disse: "Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Páscoa com vocês, antes de começar o meu sofrimento.

16 - Porque eu lhes digo agora que não tornarei a comer até que aquilo que ele representa haja acontecido no Reino de Deus.

17 - Ele tomou um cálice de vinho, e depois que deu graças, disse: "Tomem isto e dividam entre vocês.

18 - Porque eu não beberei vinho outra vez até que o Reino de Deus tenha chegado".

19 - A seguir Ele pegou um pão; depois que deu graças a Deus, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele para se lembrarem de Mim" .

20 - Depois da ceia Jesus deu a eles outro cálice de vinho, dizendo: "Este vinho é o sinal do novo pacto de Deus para salvar vocês - um acordo garantido pelo sangue que Eu derramarei para comprar de volta as almas de vocês.

21 - Mas aqui nesta mesa, entre nós, fingindo ser amigo, está o homem que Me trairá.

22 - Eu devo morrer. Isto faz parte do plano de Deus. Porém, que horror está reservado para esse homem que Me trai".

23 - Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.

24 - Depois começaram a discutir entre si quem teria a posição mais elevada (no Reino futuro.)

25 - Jesus disse-lhes: "Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e eles não têm escolha, senão achar isso bom!

26 - Mas entre vocês, o que servir melhor a vocês será o seu líder.

27 - Lá no mundo o senhor acomoda-se à mesa e é servido pelos seus criados. Mas aqui, não! Pois Eu sou o criado de vocês.

28 - Contudo, por vocês terem continuado fiéis a Mim nestes dias terríveis,

29- e como meu Pai Me deu um Reino, Eu, nesta hora, dou a vocês o direito

30 - de comer e beber à minha mesa naquele Reino; também vão sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

31 - Simão, Simão, Satanás pediu você, para peneirá-lo como trigo quando se separa a palha.

32 - Porém Eu em oração supliquei por você, para que a sua fé não fracasse completamente. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a Mim, fortaleça e robusteça a fé dos seus irmãos".

33 - Simão disse: "Senhor, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Senhor".

34 - Mas Jesus disse: "Pedro, Eu vou dizer-lhe uma coisa. Entre agora e amanhã de manhã, quando o galo cantar, você Me negará três vezes, afirmando que nem ao menos Me conhece".

35 - Depois Jesus perguntou-lhes: "Quando Eu os mandei pregarem a Boa Nova e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem outras roupas, como passaram?" "Bem", responderam.

36 - "Mas agora", disse Ele, "Peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender alguma roupa e comprar uma!

37 - Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: 'Ele será condenado como um criminoso!' Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido".

38 - "Mestre", responderam eles, "Temos aqui duas espadas conosco". "Basta!" disse Ele.

39 - Então, acompanhado pelos discípulos, Ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras.

40 - Ali, Ele disse-lhes: "Orem a Deus para não serem vencidos pela tentação".

41 e 42 - Ele afastou-Se um pouco, ajoelhou-se e fez esta oração: "Pai, se o Senhor; quiser, afaste de Mim este cálice de horror. Porém Eu quero a sua vontade, e não a minha".

43 - Então apareceu um anjo do céu que O fortalecia,

44 - porque Ele estava em tal agonia de espírito que começou a suar sangue, com grandes gotas caindo ao chão enquanto orava cada vez mais fervorosamente.

45 - Finalmente Jesus Se levantou e voltou aos discípulos - e os encontrou dormindo, cansados pela tristeza que tinham.

46 - "Dormindo!" disse Ele. "Levantem-se! Orem a Deus para não caírem quando forem tentados".

47 - Porém, mal Ele acabou de dizer isto, aproximou-se uma multidão, conduzida por Judas, um dos doze discípulos. Judas caminhou para Jesus e O beijou na face, num cumprimento cordial.

48 - Mas Jesus disse: "Judas, como você pode fazer isto - trair o Messias com um beijo?"

49 - Quando os outros discípulos viram o que estava para acontecer, disseram: "Mestre, podemos lutar? Nós trouxemos as espadas!"

50 - E um deles avançou contra o criado do supremo sacerdote, cortando sua orelha direita.

51 - Mas Jesus disse: "Não resistam mais". E tocando na orelha do homem, curou-a.

52 - Depois Jesus dirigiu-Se aos sacerdotes principais, aos capitães da guarda do templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. "Eu sou por acaso um assaltante", perguntou Ele, "para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetes para Me apanhar.?"

53 - Por que não Me prenderam no templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês - a hora em que o poder de Satanás está reinando".

54 - Então eles O conduziram à casa do supremo sacerdote enquanto Pedro acompanhava tudo à distância.

55 - Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro reuniu-se a eles ali.

56 - Uma criada viu Pedro à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela falou: "Este homem estava com Jesus!"

57 - Pedro negou! "Mulher", disse ele, "eu nem conheço esse homem!"

58 - Depois, um outro olhou para ele e disse: "Você deve ser um deles!" "Não, senhor, não sou!" respondeu Pedro.

59 - Uma hora depois, uma outra pessoa afirmou: "Eu sei que este é um dos discípulos de Jesus, porque os dois são da Galiléia".

60 - Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que você está falando". E logo que ele disse estas palavras, um galo cantou.

61 - Naquele momento, Jesus voltou a olhar para Pedro. Então Pedro lembrou de que Ele havia dito - "Antes que o galo cante amanhã de manhã, você Me negará três vezes".

62 - Então Pedro foi para fora do pátio, chorando amargamente.

63 e 64 - Nisso os guardas responsáveis por Jesus começaram a caçoar dEle. Tapavam seus olhos, davam-Lhe socos e perguntavam: "Adivinhe, profeta, quem bateu em Você agora?"

65 - E atiravam sobre Jesus diversos tipos de ofensa.

66 - Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Supremo Tribunal judaico, inclusive os sacerdotes principais e todas as altas autoridades religiosas de todo o país. Jesus foi conduzido à presença deste grupo,

67 e 68 - e intimado a declarar se Ele dizia ser o Messias ou não. Porém Ele respondeu: "Se Eu lhes disser, vocês não acreditarão em Mim, nem Me deixarão explicar nada.

69 - Mas logo virá a hora quando Eu, o Messias, serei entronizado ao lado de Deus Todo-poderoso".

70 - Eles gritaram: "Então Você diz que é o Filho de Deus?" E Ele respondeu "Sim, Eu sou".

71 - "Que necessidade temos de outras testemunhas?" disseram eles, "pois nós mesmos ouvimos Jesus dizer isto!"

CAPITULO 23

1 - ENTÃO RESOLVERAM levar Jesus ao governador Pilatos.

2 - Começaram logo a acusá-LO: "Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos ao governador romano e alegando que Ele mesmo é o nosso Messias, - um Rei".

3 - Então Pilatos perguntou-Lhe: "Você é o Messias deles - o Rei deles?" "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor diz".

4 - Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: "Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!"

5 - Com isto eles insistiram com força: "Acontece que Ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, na Judéia toda, da Galiléia até Jerusalém!"

6 - "Então Ele é Galileu?" perguntou Pilatos.

7 - Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que O levassem ao rei Herodes, porque a Galiléia estava sob o governo de Herodes. Acontece que Herodes estava em Jerusalém naquela época,

8 - e ficou alegre com a oportunidade de ver Jesus, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-IO fazer um milagre.

9 - Ele fez a Jesus uma pergunta atrás da outra, mas não teve nenhuma resposta.

10 - Enquanto isso, os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos permaneciam ali gritando suas acusações.

11 - Porém Herodes e seus soldados começaram a caçoar de Jesus, vestiram nEle um manto real e O mandaram de volta a Pilatos.

12 - Naquele dia Herodes e Pilatos - que antes eram inimigos - ficaram bons amigos.

13 - Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e outros líderes dos judeus, juntamente com o povo,

14 - e anunciou sua sentença: "Vocês me trouxeram este Homem acusando-O de provocar uma revolta contra o governo. Eu O interroguei e considero Jesus inocente.

15 - Herodes chegou à mesma conclusão e O devolveu a nós: nada do que este Homem tem feito exige a pena de morte.

16 - Portanto, eu O mandarei açoitar com chicote de chumbo e O soltarei" .

17 e 18 - Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão enquanto eles gritavam, como se fosse uma só voz: "Mate-O, e solte-nos Barrabás!"

19 - (Barrabás estava na prisão por ter começado em Jerusalém uma revolta contra o governo, e por ter praticado um assassinato).

20 - Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Jesus.

21 - Porém eles gritavam: "Crucifique! Crucifique!"

22 - Novamente, pela terceira vez, ele perguntou: "Por quê? Que crime Ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-IO. Portanto, será castigado e solto.

23 - Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Jesus. E o pedido deles venceu.

24 - Portanto Pilatos sentenciou Jesus à morte como eles exigiam.

25 - E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedidos deles. Mas entregou-lhes Jesus, para que eles fizessem como queriam.

26 - Enquanto a multidão estava levando Jesus para a morte, Simão de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo a Jerusalém, foi obrigado a segui-los, carregando a cruz de Jesus.

27 - Grandes multidões seguiam atrás, e muitas mulheres que choravam de tristeza.

28 - Mas Jesus voltou-Se e lhes disse: "Filhas de Jerusalém, não chorem por Mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.

29 - Porque estão chegando dias em que as mulheres que não tiverem filhos serão consideradas verdadeiramente felizes.

30 - Nesses dias, muitos desejarão ser enterrados e cobertos pelos montes.

31 - Pois se fazem coisas como estas a Mim, que sou a Árvore Viva, que não farão a vocês?"

32 e 33 - Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Jesus num lugar chamado "A Caveira". Ali todos os três foram crucificados - Jesus na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.

34 - "Pai, perdoe esta gente", disse Jesus, "porque não sabem o que estão fazendo". Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dEle, jogando dados para cada peça.

35 - A multidão olhava. E os líderes dos judeus riam e caçoavam. "Ele foi tão bom socorrendo os outros", diziam, "vamos ver se Ele salva a Si mesmo, se é realmente o Escolhido de Deus, o Messias".

36 - Os soldados caçoavam dEle também, oferecendo-Lhe vinagre para beber.

37 - E Lhe diziam: "Se Você é de fato o Rei dos Judeus, salve-Se a Si mesmo!"

38 - Na cruz por cima dEle, estava escrito: "ESTE É O REI DOS JUDEUS".

39 - Um dos criminosos ao lado zombava: "Então Você é o Messias, não é? Prove isso, salvando a Si mesmo - e a nós também!"

40 e 41 - Mas o outro criminoso protestou: "Você não teme a Deus nem quando está morrendo? Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este Homem não fez nenhuma coisa ruim".

42 - E em seguida disse: "Jesus, lembre-Se de mim quando o Senhor entrar em seu Reino".

43 - E Jesus respondeu: "Hoje você estará comigo no Paraíso. Esta é uma promessa".

44 - A esta altura era meio-dia, e a escuridão caiu sobre a terra inteira e durante três horas, até às 3 da tarde.

45 - A luz do sol desapareceu - e de repente a grossa cortina pendurada no templo partiu em dois pedaços.

46 - Nessa hora Jesus clamou: "Pai, ao Senhor entrego o meu espírito", e com estas palavras, morreu.

47 - Quando o comandante do grupo de soldados que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, ficou tomado de pavor diante de Deus e disse: "Verdadeiramente este Homem era inocente".

48 - E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Jesus estava morto, voltou para casa, muito triste.

49 - Enquanto isso, os amigos de Jesus, incluindo as mulheres que O seguiram desde a Galiléia, estavam olhando de longe.

50 a 52 - Então um homem chamado José, da cidade de Arimatéia, na Judéia, membro do Supremo Tribunal judaico, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Ele era um homem piedoso, que tinha esperado a vinda do Messias e não concordava com a decisão e os atos dos outros líderes judaicos.

53 Assim ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num túmulo novo, que ainda não havia sido usado, cavado na rocha.

54 - Isto foi feito bem à tardinha, na sexta-feira, o dia da preparação para o sábado.

55 - As mulheres da Galiléia seguiram atrás do corpo e viram quando era carregado para dentro do túmulo.

56 - Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. Mas na hora em que terminaram já era sábado, portanto descansaram todo aquele dia, conforme o mandamento da lei dos judeus.

CAPITULO 24

1 - POREM BEM cedo, no domingo de manhã, elas levaram os perfumes ao túmulo.

2 - E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

3 - Então entraram, mas o corpo do Senhor Jesus havia desaparecido!

4 - Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia haver acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens diante delas, vestidos de mantos tão brilhantes que os olhos delas ficaram ofuscados.

5 - As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: "Por que vocês estão procurando no túmulo Alguém que está vivo?"

6 e 7 - Ele não está aqui! Ressuscitou! Não se lembram do que Ele disse a vocês na Galiléia - que o Messias devia ser entregue ao poder dos homens maus, ser crucificado, e que ao terceiro dia Se levantaria novamente?"

8 - Elas então se lembraram,

9 - e voltaram depressa para Jerusalém, a fim de contar aos onze discípulos - e a todo mundo o que havia acontecido.

10 - (As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago e diversas outras).

11 - Mas a história pareceu aos homens uma pura invenção. Eles não acreditaram.

12 - Contudo, Pedro correu ao túmulo. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

13 - Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam caminhando para a aldeia de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 - Enquanto eles andavam, iam falando dos acontecimentos da morte de Jesus,

15 - quando de repente o próprio Jesus veio, uniu-Se a eles, e começou a andar ao lado deles!

16 - Porém eles não O reconheceram porque Deus os impediu.

17 - "Vocês parecem estar conversando muito sério sobre alguma coisa", disse Ele. "Com que se acham tão preocupados?" Eles pararam, muito tristes.

18 - E um deles, Cléopas, respondeu: "Você deve ser a única pessoa em Jerusalém toda que não sabe das coisas terríveis que aconteceram na semana passada".

19 - "Que coisas?" perguntou Jesus. "As coisas que aconteceram com Jesus, o Nazareno", disseram eles. "Era um Profeta que fazia milagres incríveis e um poderoso Mestre, muito considerado tanto por Deus como pelos homens.

20 - Mas os sacerdotes principais e os nossos líderes religiosos O prenderam e O entregaram ao governo romano para ser condenado à morte e O crucificaram.

21 - Nós pensávamos que Ele fosse o glorioso Messias, que tinha vindo para libertar Israel. E agora, além de tudo isso - que aconteceu há três dias -

22 e 23 - algumas mulheres do nosso grupo, estiveram no seu túmulo hoje de manhã cedinho. Voltaram com a história surpreendente de que o corpo dEle havia desaparecido, e que lá encontraram anjos, que disseram que Jesus está vivo!

24 - Alguns homens do nosso grupo correram para ver, e de fato, o corpo de Jesus havia desaparecido, tal como as mulheres tinham dito!"

25 - Então Jesus lhes disse: "Vocês são insensatos; gente insensata! Acham difícil crer tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!

26 - Não foi profetizado que o Messias teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à sua glória?"

27 - Então Jesus citou para eles um trecho atrás do outro, sobre os profetas, começando pelo livro de Gênesis e através das Escrituras, explicando o que os textos queriam dizer e o que diziam a respeito dEle mesmo.

28 - A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Jesus queria seguir adiante.

29 - Porém eles pediram-Lhe que passasse a noite com os dois, pois estava ficando tarde. Então Ele foi para a casa deles.

30 - Quando iam comer, Ele pediu a bênção de Deus sobre a comida e tomou um pão, partiu-o e estava distribuindo a eles,

31 - quando de repente - eles O reconheceram! Mas naquele momento Ele desapareceu!

32 - Começaram então a contar um ao outro como seus corações ficaram cheios de alegria enquanto Ele falava com eles e explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada.

33 e 34 - Na mesma hora eles se puseram a caminho de volta para Jerusalém, onde os onze discípulos e outros seguidores de Jesus os saudaram com estas palavras: "O Senhor ressuscitou realmente! Ele apareceu a Pedro!"

35 - Então os dois homens de Emaús contaram sua história, como Jesus tinha aparecido quando estavam caminhando pela estrada, e como eles O haviam reconhecido na hora em que partiu o pão.

36 - E bem quando eles estavam contando isso, o próprio Jesus de repente achou-Se ali entre eles e os cumprimentou!

37 - Mas o grupo todo ficou muito assustado, pensando que estavam vendo um espírito!

38 - "Por que estão com medo?" perguntou Ele. "Por que duvidam que seja Eu mesmo? 39 - Olhem para as minhas mãos! Olhem para os meus pés! Vocês podem ver que sou Eu, Eu mesmo! Toquem em Mim e verifiquem que Eu não sou um espírito! Pois espíritos não têm corpo, como estão vendo que Eu tenho!"

40 - Assim falando, Ele estendeu as mãos para eles verem (os sinais dos pregos), e mostrou--lhes os pés, (com as feridas).

41 - Eles ainda ficaram admirados, cheios de alegria e de dúvida. Então Ele perguntou: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?"

42 - Eles Lhe deram um pedaço de peixe assado,

43 - E Ele o comeu diante de todos!

44 - Então Jesus disse: "Quando Eu estava antes com vocês, não se lembram de Eu ter falado que todas as coisas que estavam escritas a meu respeito por Moisés, pelos profetas, e nos Salmos, deveriam se cumprir?"

45 - Assim abriu-lhes as mentes para que entendessem as Escrituras!

46 - E disse: "Sim, estava escrito há muito tempo que o Messias devia sofrer, morrer, e ressuscitar ao terceiro dia.

47 - Também estava escrito que deveria ser levada de Jerusalém a todas as nações esta mensagem de salvação: Existe perdão de pecados para todos os que se voltam para Mim.

48 - Vocês viram estas profecias cumprirem-se,

49 - E agora Eu enviarei sobre vocês o Espírito Santo, tal como meu Pai prometeu. Não comecem ainda a falar aos outros - fiquem aqui na cidade até que o Espírito Santo venha e encha vocês de poder do céu".

50 - Depois Jesus os levou para fora, e levantando as mãos para o céu, os abençoou.

51 - Então começou a elevar-Se nos ares, e entrou no céu.

52 - Eles O adoraram, e voltaram para Jerusalém, cheios de grande alegria,

53 - e estavam sempre no templo, louvando a Deus.